# FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA

# THESE

APRESENTADA Á

## Faculdade de Medicina da Bahia

Em 25 de Outubro de 1906

PARA SER DEFENDIDA POR


## Eduardo Leite Leal Ferreira

Diplomado em Pharmacia pela mesma Faculdade, ex-interno do serviço de clinica obstetrica e gynecologica, ex-redactor do Pequeno Jornal Medico do Gremio dos Internos dos Hospitaes da Bahia, lente do Gymnasio S. Salvador, etc. etc.

NATURAL DO ESTADO DA BAHIA

**Filho do Dr. Joaquim Leal Ferreira e de D. Isaura Leite Leal Ferreira**

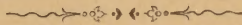

AFIM DE OBTER O GRÁO DE DOUTOR EM SCIENCIAS MEDICO-CIRURGICAS

DISSERTAÇÃO

### A puericultura intra-uterina na formação da prole

(Cadeira de Clinica Obstetrica e Gynecologica)

PROPOSIÇÕES

TRES SOBRE CADA UMA DAS CADEIRAS DO CURSO DE SCIENCIAS MEDICO-CIRURGICAS


BAHIA

Officinas do « Diario da Bahia »

101 — PRAÇA CASTRO ALVES — 101

1906

# FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA

**DIRECTOR — Dr. Alfredo Britto**
**VICE-DIRECTOR — Dr. Manoel José de Araujo**

| LENTES CATHEDRATICOS | Secções | MATERIAS QUE LECCIONAM |
|---|---|---|
| Dr. J. Carneiro de Campos . . . . . | 1.ª | Anatomia descriptiva |
| Dr. Carlos Freitas. . . . . . . . . | » | Anatomia medico-cirurgica |
| Dr. Antonio Pacifico Pereira. . . . . | 2.ª | Histologia |
| Dr. Augusto C. Vianna. . . . . . . | » | Bacteriologia |
| Dr. Guilherme Pereira Rebello. . . . | » | Anatomia e Physiologia pathologicas |
| Dr. Manoel José de Araujo. . . . . . | 3.ª | Physiologia |
| Dr. José Eduardo F. de Carvalho Filho . | » | Therapeutica |
| Dr. Josino Correia Cotias . . . . . . | 4.ª | Medicina legal e Toxicologia |
| Dr. Luiz Anselmo da Fonseca . . . . | » | Hygiene |
| Dr. Braz Hermenegildo do Amaral. . . | 5.ª | Pathologia cirurgica |
| Dr. Fortunato Augusto da Silva Junior . | » | Operações e apparelhos |
| Dr. Antonio Pacheco Mendes. . . . . | » | Clinica cirurgica, 1.ª cadeira |
| Dr. Ignacio Monteiro de Almeida Gouveia. | » | Clinica cirurgica, 2.ª cadeira |
| Dr. Aurelio R. Vianna . . . . . . . . | 6.ª | Pathologia medica |
| Dr. Alfredo Britto. . . . . . . . . . | » | Clinica Propedeutica |
| Dr. Anisio Circundes de Carvalho . . . | » | Clinica medica, 1.ª cadeira |
| Dr. Francisco Braulio Pereira . . . . | » | Clinica medica, 2.ª cadeira |
| Dr. José Rodrigues da Costa Dorea. . . | 7.ª | Historia natural medica |
| Dr. A. Victorio de Araujo Falcão . . . | » | Materia medica, Pharmacologia e Arte de formular |
| Dr. José Olympio de Azevedo. . . . . | » | Chimica medica |
| Dr. Deocleciano Ramos. . . . . . . . | 8.ª | Obstetricia |
| Dr. Climerio Cardoso de Oliveira . . . | » | Clinica obstetrica e gynecologica |
| Dr. Frederico de Castro Rebello. . . . | 9.ª | Clinica pediatrica |
| Dr. Francisco dos Santos Pereira . . . | 10.ª | Clinica ophtalmologica |
| Dr. Alexandre E. de Castro Cerqueira . | 11.ª | Clinica dermathologica e syphiligraphica |
| Dr. J. Tillemont Fontes . . . . . . . . | 12.ª | Clinica psychiatrica e de molestias nervosas |
| Dr. João E. de Castro Cerqueira. . . . | » | Em disponibilidade |
| Dr. Sebastião Cardoso . . . . . . . . | » | » » |

LENTES SUBSTITUTOS

| | |
|---|---|
| Dr. José Affonso de Carvalho (interino). . . . . | 1.ª secção |
| Dr. Gonçalo Moniz Sodré Aragão . . . . . . . . | 2.ª » |
| Dr. Pedro Luiz Celestino . . . . . . . . . . | 3.ª » |
| . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . | 4.ª » |
| Dr. Antonino Baptista dos Anjos (interino) . . . | 5.ª » |
| Dr. João Americo Garcez Fróes . . . . . . . . | 6.ª » |
| Drs. Pedro da Luz Carrascosa e J. J. de Calasans. | 7.ª » |
| Dr. Adeodato de Souza . . . . . . . . . . . | 8.ª » |
| Dr. Alfredo Ferreira de Magalhães. . . . . . . | 9.ª » |
| Dr. Clodoaldo de Andrade . . . . . . . . . . | 10.ª » |
| Dr. Albino Augusto da Silva Leitão . . . . . . | 11.ª » |
| Dr. Luiz Pinto de Carvalho (interino) . . . . . | 12.ª » |

**SECRETARIO — Dr. Menandro dos Reis Meirelles**
**SUB-SECRETARIO — Dr. Matheus Vaz de Oliveira**

A Faculdade não approva nem reprova as opiniões exaradas nas theses dos seus auctores.

# DEFINAMO-NOS

FIRMANDO as paginas que se vão ler, temos cumprido a ultima exigencia da lei que nos rege, habilitando-nos a receber da Faculdade que frequentamos a seis annos e de que saudoso nos despedimos, o grão de doutor em sciencias medico-cirurgicas.

*A puericultura intra-uterina na formação da prole* foi o titulo que escolhemos para baptisar o nosso trabalho inaugural, impregnado de falhas, sem modestia o confessamos, dictado como o foi por uma penna pouco affeita ás lides incruentas da palavra escripta, inspirado por uma intelligencia de acanhados limites, não dardejada sufficientemente ainda pelos lampejos offuscantes da difficillima e nobre sciencia a cujo cultivo não nos cançaremos de nos entregar, procurando sempre, sem nos lembrarmos de fazer calculos, descortinar o mais possivel os seus innumeros e intrincados segredos

E.

em proveito immediato da Humanidade a quem, em todos os tempos, em qualquer condição, tem ella sempre o dever de servir com desvelo, promptidão e grandeza de sentimentos superiores.

A constituição da familia, em moldes vigorosos e fortes, inatacaveis tanto quanto possivel, foi o thema que alvejamos para dissertar enthusiasticamente impressionado por essas idéas brilhantes que vão ganhando mundo, derrocando principios atrazados e erroneos e espalhando no campo fecundo, illimitado e já mui bem amanhado da Hygiene, a grande sciencia dos povos, as sementes sans que não demoram em germinar, erguendo arvores possantes emvez de arbustos franzinos que a mais ligeira lufada rapidamente derriba.

Sentimos não termos, máo grado todo o esforço, dado ao assumpto que nos propuzemos o desenvolvimento a que faz jús pela transcendencia do

seu valor. Pelo titulo a que o subordinamos, parece que o nosso ponto de partida está nos primeiros momentos da vida intra-uterina, que buscamos encaminhar fundado nos conselhos da sciencia como unico e poderoso esteio da existencia extra-uterina, tão bem estudada sob o ponto de vista da *educação physica*, pelo nosso presadissimo amigo e constante companheiro de Academia Luiz de França Loureiro; cremos, porém, necessario partir de mais longe e assim desdobramos os dois primeiros capitulos em considerações relativas á *herança e casamento* e ás *causas principaes de degenerescencia da especie humana*, que consideramos um prefacio imprescindivel, encarando com certo cuidado diversos males, insistindo sobre o dever — urgente e imprescindivel de enfrental-os em tempo, atacando-os pela base. Representam, em uma palavra, *a puericultura intra-uterina preventiva.*

No terceiro—*o que reclama a vida intra-uterina,* tratamos das condições que devem cercar a mulher gravida, afim de levar bem a termo o seu estado delicado.

No quarto pugnamos pela *assistencia scientifica na prenhez* e nos referimos com desvanecimento ao que neste particular já existe entre nós.

No quinto, finalmente, estudamos a funcção do parto nas suas relações estrictas com a Puericultura.

Feita ligeiramente esta explanação, terminamos, significando o nosso reconhecimento ao provecto cathedratico de Literatura do Gymnasio S. Salvador, professor Jacintho Caraúna, pela gentileza que, sempre o nosso coração guardará agradecido, prestando-se, com a melhor vontade, a ler as nossas linhas, apontando-lhes os senões da fórma, com a autoridade que lhe é inherente.

# DISSERTAÇÃO

## A puericultura intra-uterina na formação da prole

# PHASE PREGESTATIVA

## CAPITULO I

## Herança e casamento

Puericultura, *puer* (creança), *cultura* (cultura), é como o proprio nome o indica, a arte de cultivar a creança

A sociologia e a medicina, particularmente no importante departamento da hygiene se confraternisam nestes ultimos tempos para o humanitario afan de collaborarem na determinação cabal de todas as incognitas que encerra o difficultoso problema da formação de uma infancia vigorosa e sadia, apta para luctar com heroismo contra os assaltos morbigenos em todos os tempos do seu delicado desenvolvimento, assegurando desta maneira á especie uma perpetuidade robusta e sem taras, á familia e á Patria, gerações que lhes possam prodigalisar fartamente tudo que necessitarem para o esplendor da sua felicidade e o progredimento do seu futuro.

Moço, que somos, não nos podiamos furtar á coparticipação desse enthusiasmo febricitante que a todos acorrenta, e então, sem trepidarmos um momento, decidimos nos atirar tambem á campanha nobilitante, na medida escassa dos nossos esforços de pouco experiente, em favor da consecução do benemerito *desideratum*.

A maior preoccupação do agricultor zeloso é o terreno de que não se cança de tratar com o fim principal de augmentar-lhe a fertilidade, de melhorar e aperfeiçoar os seus productos. A maior preoccupação do medico consciencioso dos seus deveres e da sua alta funcção social, deve alvejar a procreação, o nascimento e a primeira edade, trabalhando por conseguir-lhe o preparo das mais favoraveis condições de realisação e segurança.

O assumpto, em verdade, não é tão simples como á primeira vista se revela. Para bem comprehendel-o, faz-se mister uma somma avultada de conhecimentos geraes, torna-se preciso o estudo meticuloso de todas as questões de physica, meteorologia, chimica, physiologia e pathologia, as quaes, por sua applicação mutua e bem combinada, concorrem pára o desenvolvimento normal do novo ser.

O cuidado primordial da puericultura deve ser a semente ou germen que vae dar origem á creança. «Para a colheita de um bom fructo faz-se preciso a disseminação de uma bôa semente».

Dilatadissimos horisontes formam o campo da cultura infantil, encarada sob o triplice ponto de vista: physico, intellectual e moral. Nos limites da contribuição a que nos propomos, impossivel se nos torna expender considerações relativas a todo esse complexo immenso, vendo-nos obrigado a restringir os passos, occupando-nos com particular interesse das reflexões que nos solicita a creação do ser humano, desde a selecção da semente até o momento da expulsão da cavidade uterina.

As condições do acto secreto e mysterioso da impregnação, o desdobramento do periodo gestativo em suas differentes epocas, a assistencia do parto sob particular aspecto, resumirão nas linhas que traçamos todo o nosso intento.

O que domina principalmente a creação dos seres vivos é o instincto da conservação da especie, isto é, a transmissão, atravéz dos tempos e das edades, de caracteres physicos e biologicos para os individuos provenientes da mesma origem. E' a influencia indiscutivel do procreador sobre o ser procreado.

Esta transmissibilidade não se limita exclusivamente aos caracteres essenciaes da especie, abrange tambem ás modificações mais ou menos numerosas e accentuadas, sobrevindas nos organismos sob a inspiração das causas variadas que influiram sobre as gerações anteriores, motivando mudanças morphologicas ou dynamicas do typo primitivo.

Ella se extende mais: comprehende ainda as molestias contrahidas por estas gerações anteriores, tornando-se algumas maximé as assignaladas por uma degeneração organica ou funccional, parte constituinte do ser, perpetuando-se mais ou menos de descendencia em descendencia.

A herança, physiologica ou pathologica, influencia assignalavelmente sobre a procreação dos individuos. O filho, se não for uma edição nova e augmentada de seus paes ou ancestraes, será pelo menos uma imagem mais ou menos viva. Sobre elle reflectir-se-ão indubitavelmente os predicados ou defeitos physicos, os mesquinhos ou abundantes dotes de espirito, boas ou más qualidades de seus progenitores. Esta herança, ainda que muito pronunciada, felizmente não é fatal no que se refere aos desvios organicos ou funccionaes. Ha excepções impossiveis de prever, porque as leis que as presidem não se mostram claras e bem definidas.

Se em cada ovulo dormita uma serie de virtualidades, de representações ancestraes, e a synthese das impressões soffridas, da experiencia lentamente adquirida por muitas

gerações; ha pelo menos, tendencias contrarias, influencias antagonicas, expontaneas ou provocadas, vindo garantir, oppondo-se ás primeiras, em vez da degenerescencia que ameaça, a volta ao estado de inicio, ou antes, ao seu aperfeiçoamento.

Dentre essas influencias bemfazejas destaca-se uma bastante conhecida desde longos annos e largamente aproveitada na apuração das especies vegetaes e dos animaes domesticos, é a selecção da semente, a escolha dos reproductores. Por ella, bem entendida, se consegue mesmo converter as armas offensivas da herança em instrumentos de nossa defeza, utilisando os seus caracteres, afastando seus estygmas nocivos. A selecção da semente é uma verdadeira arte e bem delicada. Os fructos que sua cultura nos deixa, são quasi infalliveis, e esplendidos. Devemos, pois, sem delongas, applical-a á especie humana, á formação da prole.

Mais do que todas as outras especies animaes e vegetaes, a especie humana está exposta a luctas continuas que tentam deprimil-a e exgottal-a. Ella por fim se torna victima, degenera, e esta degenerescencia póde ser definitiva sob o influxo da herança.

Batemo-nos pela selecção e ella facilmente se consegue por meio do casamento. O casamento, instituição que tanto tem de santa, quanto de humana, é a mais sublime garantia de uma procreação robusta. O matrimonio abrigando dois seres á mesma sombra de amor, enlaçando-os por toda a existencia, viza nobremente a constituição da familia e sua educação condigna. O individuo são, physica e moralmente, não tem o direito de se revoltar contra esta sacratissima creação, occultando sob a mascara repellente de um celibato egoista, a vergonha e infelicidadde de uma descendencia não reconhecida e ás mais das vezes desamparada. O Evangelho já o disse

em uma de suas eloquentes maximas: «Toda arvore que não der fructo será cortada e lançada ao fogo».

Combatemos as uniões illicitas, tememos os seus productos. A approximação de dois corpos e de duas almas sob a protecção da lei e as bemçams da religião, é o mais inabalavel pedestal da Puericultura, o seu começo e o seu fim, o seu ponto de chegada e o de partida. Devemos pois somente estudal-o sob o ponto de vista do futuro da geração.

Apreciadas a influencia indiscutivel dos paes sobre os filhos, a transmissão quasi irremissivel de suas qualidades como de suas enfermidades physicas, intellectuaes e moraes, é claro e logico que a principal condição requisitada para a melhor procreação é a ausencia nos conjuges, destas taras manifestas, que, eternisadas e aggravadas pela herança, não deixariam de determinar a degeneração da raça

O conhecimento desta necessidade em todos os tempos ha preoccupado muitos governos e legisladores, e diznos a Historia que, na quadra primitiva da Grecia, em seu periodo heroico e pujante, todo o ser que via á luz do mundo trazendo qualquer deformidade corporal, era condemnado ao sacrificio, quasi sempre lançado ao mar, saldando assim com a sua innocencia muitas vezes a ignorancia ou o descuido de seus maiores.

Lycurgo e Dracon deste modo queriam dar á Patria, para quem viviam, homens perfeitos e robustos, sem depressões nem defeitos!

Medidas severamente deshumanitarias; todavia abundante foi a messe de seus lucros, garantindo por dilatados annos á culta Grecia, os fóros de um povo guerreiro. Quando se enfraqueceram, a decadencia social irrompeu, soterrando comsigo uma das mais bellas raças do globo!

Longe de nós a approvação de praticas tão barbarescas, nem tão pouco o desejo de condemnarmos ao celibato ou á condição de eunucos os pobres seres infelicitados pela natureza ou pela desidia dos seus ancestraes. O papel do puericultor deve ser muito differente: elle não deve aconselhar nem querer a selecção violenta; mas a selecção raciocinada, em tempo e cuidadosamente praticada. Na acquisição de defensores para a Patria cumpre aos governos applicar a selecção arrazoada; ao puericultor, mais do que a qualquer, para o acautelamento da Familia, a patria de nossa Patria, cumpre praticar da mesma maneira, não mais com o fim de apparelhar batalhões destemidos, mas de approximar esposos vigorosos.

A selecção dos conjuges, sob o nobre ponto de vista da Puericultura, é de um interesse radical, de uma importancia assignalavel; d'ahi depende uma felicidade ambicionavel do casamento bem comprehendido:—a reproducção da especie vasada em moldes inatacaveis.

A edade dos futuros esposos reclama particular attenção. E' preciso que o homem e a mulher attinjam o completo desenvolvimento de seu organismo. Todos os hygienistas são accordes em considerar a edade de 20 a 25 annos para o sexo feminino, de 25 a 30 para o sexo masculino, julgando-a favoravel á sua união. «Nem muito velhos, nem muito moços», como sabiamente resa o adagio.

Os casamentos precoces concorrem para diminuição da natalidade infantil e augmento da mortalidade. Exemplos evidentes desta affirmativa encontramos em grande parte na aristocracia de muitos paizes, mormente a Inglaterra. Os casamentos tardios tambem devem ser condemnados; suas consequencias são quasi as mesmas das uniões precoces.

Condemnação insophismavel merecem tambem os casamentos consanguineos, se bem que opiniões auctorisadas, baseadas em estatisticas numerosas, delles se mostrem partidarios.

Embora, em absoluto, a consanguinidade não desfavoreça a saúde e a conformação dos filhos que produz, todavia ás mais das vezes, arrasta comsigo deformações physicas ou degenerescencias psychicas bastante serias.

Muitos exemplos existem de grandes familias se aniquilarem rapidamente sem que outra causa, além da consanguinidade amplamente praticada, possa tomar a responsabilidade por essa destruição. Outros pela mesma causa, têm formado descendencias incompletas, disformes, epilepticas e até de alienados. O ideal é não só o afastamento da consaguinidade como o crusamento das raças. A escolha da constituição da familia é de capital transcendencia e deve se basear não só no estado de saúde dos futuros esposos, como no dos seus ascendentes. A herança, quer paterna, quer atavica, é uma perigosa ameaça á descendencia. A saúde dos paes é pois a principal condição para a dos filhos. O celebre professor Fonssagrives leva neste ponto o seu rigor a se bater ardentemente pela admissão de livros de saúde, pelos quaes, ficassem registados até a terceira geração, pelo menos, os principaes factos physiologicos e pathologicos de todos os membros da mesma familia, devendo esses livros ser consultados de parte a parte, quando se architectasse qualquer projecto matrimonial.

Bellas, mas raramente exequiveis, não insistiremos sobre essas idéas, fazendo então sobresahir como necessidade indeclinavel, a inquirição pessoal que, embora difficil, impossivel mesmo em certas circumstancias, não deve afastar os interessados, principalmente os paes. Se casos existem em os quaes a mais ligeira investigação

é sufficiente para aclarar e prevenir posteriores infortunios, como sejam: malformações physicas apparentes, pessoaes ou mais ou menos hereditarias, molestias chronicas de manifestações exteriores já realisadas; outros existem em que as difficuldades se multiplicam para o seu desvendamento, como sejam: certos vicios occultos e enfermidades, herdadas ou recentemente adquiridas, sem quasi nenhuma symptomatologia externa.

Pensam alguns, quando tratam da selecção dos conjuges, que os pretendentes ou a pessoa que os represente deve colher informações do estado sanitario, recorrendo ao medico preferido pela familia a qual se têm de ligar, para certificarem-se da existencia de qualquer tara hereditaria ou eventual, capaz de prejudicar a bôa procreação dos filhos. Outros, com muito criterio, profligam este modo de pensar, visto que o medico tem o dever de não violar o segredo profissional que jurou guardar, dando informações contrarias á realisação do projectado casamento de seu cliente.

Os interessados, segundo nossa despretenciosa opinião, devem neste caso proceder a pesquisas por outro caminho ainda muita vez tortuoso e incerto. Não podem envolver o medico, porquanto este faltaria a um dos mais altos deveres de sua profissão, descortinando segredos que lhe foram confiados.

Ha molestias, degenerações, malformações physicas, incontestavelmente hereditarias na grande maioria dos casos, as quaes reclamam, com relação a prole, detidos cuidados. A escrofula, o rachitismo e outras molestias diathesicas são fatalmente hereditarias. A herança do cancro, discutivel ainda para muitos, é, para outros, inteiramente acceitavel, entre os quaes Broca, que apresenta 15 observações em uma familia. Esta molestia é

com effeito uma das que se verificam mais frequentemente; mas a coincidencia em diversos membros da mesma familia não prova sua transmissibilidade pela herança. O terrivel mal de Koch, a tuberculose pulmonar, parece não mais gozar desses fóros, salvo, quando confirmada no momento do casamento, segundo a opinião de alguns. A maioria dos scientistas affirmam que, após o nascimento, despresando-se as medidas convenientemente estabelecidas para abrigar do contagio, é que póde ser adquirida.

No capitulo II, quando nos referimos ao papel da tuberculose na degeneração da especie humana nos extenderemos mais amplamente sobre tão melindroso assumpto. A hereditariedade da epilepsia e da alienação mental é indiscutivel.

A gotta, o rheumatismo, o herpetismo, não perturbam a viabilidade e o desenvolvimento salutar do feto, podendo facilmente ser evitados depois, submettida a creança aos zelos de uma hygiene especial em que a dietetica se torne objecto da maior consideração.

A falta de selecção da semente ou o abandono dos geradores, contribue inevitavelmente para a degenerescencia mais ou menos accelerada da especie; ao medico, ainda que algumas vezes impotente, e á sociedade inteira, compete o mais carinhoso acolhimento sobre a selecção da semente. Ao lado das taras e das molestias hereditarias, merecem ainda todo o cuidado debaixo do ponto de vista da procreação, as molestias contagiosas adquiridas accidentalmente, antes ou durante o casamento, gosando da perigosa propriedade de se transmittirem de marido á mulher e, desta ao filho.

Algumas, como a variola, que apenas determinam um envenenamento momentaneo do organismo, cujos effeitos desapparecem com a propria molestia, podem

agir sobre o producto da concepção, se este é procreado ou evolue na occasião mesma em que a molestia percorre suas differentes phases.

Existem outras, contagiosas tambem, e de forma aguda em seu periodo inicial, que, não se estinguem rapidamente e originam uma verdadeira toxemia manifestada por symptomas mais ou menos retardados.

Molestias ainda existem que se transmittem não só pela herança como por contagio, isto é, não só o doente envenena os proprios filhos como as pessoas que o cercam.

Dentre ellas, destaca-se como mais violenta e temivel, a syphilis. Em se tratando de casamento e procreação, a sciencia aponta logo a terrivel entidade morbida, reclamando para ella as mais serias meditações.

A heredo-syphilis, queremos dizer, a syphilis transmittida ao filho, por qualquer de seus progenitores infectados, ou ambos simultaneamente, é hoje um campo, além de vasto, perfeitamente devassado, graças, entre outros, aos notaveis e abundantes trabalhos do immortal syphiligraphista Fournier. Não ha mais, nem mesmo leigos, que desconheçam os perigos da syphilis e não os temam.

O syphilitico que não obedece ás prescripções severas e inadiaveis de um tratamento bem formulado, ha de forçosamente produzir filhos que, se não morrem antes de termo, reunem todas as probabilidades de não resistirem após o nascimento. E' perfeitamente sabido tambem que o filho de paes syphiliticos representa uma fonte certa de contagio especifico, não só para a nutriz como para todos que o rodeiam, achando-se em contacto directo com elle. Em maxima, poderemos affirmar com Eustache «que os paes syphiliticos são avariados e os filhos não o são menos.»

A medicina sabiamente preceitúa que o individuo, tendo por hospede no organismo o virus destruidor da syphilis, não se deve casar, e, se contrair o mal após o casamento, não deve procrear sem primeiro subordinar-se a um tratamento convenientemente rigoroso, e, se o fizer, não levando isto em consideração, concorre criminosamente para o infelicitamento da prole que vae formar.

O grande Brieux fez representar no intuito de firmar a propaganda desta verdade a notavel peça les *Avariés*. A toda sociedade compete conhecel-a, muito principalmente ao medico, cuja interferencia, delicada e humanitaria no mesmo gráo, póde reprimir e evitar muitos males que sem esse recurso tornar-se-iam irremediaveis.

O noivo ou o marido, conhecedor do seu estado, não deixará de consultar o facultativo, e assim procedendo, certamente se disporá a seguir-lhe os conselhos e determinações relativas á molestia, que não consideramos incuravel. Um tratamento consciencioso, uma dóse prolongada de paciencia, rehabilitando a saúde de um dos progenitores, salvam o futuro de muitas gerações. E' muitas vezes bem penoso ao facultativo satisfazer esse ideal tão altruista, por quanto em muitos casos são precisos não menos de 18 mezes a dois annos de tratamento, contados da epoca de apparição dos primeiros symptomas, sendo tambem necessario repetil-o além deste prazo, de 6 em 6 mezes, durante uns 15 dias, para impedir o reapparecimento de novas manifestações.

Ao medico puericultor cumpre ainda prescrever á mulher do seu doente no começo de cada gestação um tratamento especifico e discreto.

A syphilis é uma causa frequente de molestias fetaes e de alterações placentarias dando em resultado a morte do proprio feto, morte que tambem póde derivar de

lesões organicas (hepaticas ou splenicas). Tão nociva é a influencia da syphilis paterna como da materna sobre o producto procreado, resentindo-se este inda mais, se ambos os progenitores são portadores da molestia. A mulher syphilitica não deve conceber emquanto não submetter-se a um tratamento severo, do qual o seu estado tire resultados vantajosos. Concebendo, é quasi certo, não logrará a satisfacção de crear seu filho, caso chegue a nascer a termo e com vida, pois que mais tarde ou mais cedo a morte lhe arrancará todas as illusões, victimando o fructo querido do seu amor.

A's mais das vezes o abortamento ou o parto prematuro (7.º e 8.º mez) vem logo testemunhar a nefasta interferencia da horrivel enfermidade. Se a existencia da syphilis em um dos progenitores é observada em periodo bastante remoto, poderá o feto attingir os ultimos mezes do periodo gestativo, mas não é raro tambem dar-se a morte seguida de um rapido processo de decomposição.

Não temos o direito de asseverar de modo absoluto que a syphilis materna descurada seja fatal ao filho. Ha casos, embora excepcionaes, da creança não apresentar manifestações syphiliticas e experimentar no decorrer da sua existencia invejavel saúde. Alguns auctores acreditam então na existencia longinqua da molestia, alliada a um caracter de extrema benignidade. Se a gestação não é interrompida, o filho póde apresentar, desde o momento do nascimento, manifestações do periodo secundario e sendo tratado convenientemente, pode resistir ou vir a succumbir mui tardiamente.

Pode-se verificar tambem o caso de não ter elle os symptomas exteriores da syphilis hereditaria e entretanto vir a fallecer no goso apparente de saúde. São as lesões visceraes então as responsaveis pelo desfecho. A syphilis paterna não tem influencia menos perigosa

que a materna sobre o producto da concepção. A questão da heredo-syphilis firma-se em dois pontos principaes, a saber: 1.º o virus syphilitico oriundo de um ou de ambos os progenitores está contido no ovulo já fecundado, e é o caso de uma infecção spermatica ou ovular; 2.º os paes não accusam soffrimento antes da fecundação e a molestia só se declara no curso da gravidez.

Neste ultimo caso é a placenta o orgam da contaminação fetal. E' facto cabalmente demonstrado que uma cellula spermatica contendo o virus syphilitico, fecundando um ovulo são, inficiona-o, e, tambem é certo, que a infecção ovular se dá quando o ovulo, desprendido de uma vesicula de Graaf infectada, é impregnado por um spermatozoide normal.

Em summa, a molestia se transmitte por qualquer ou por ambos os procreadores ao mesmo tempo e então maiores são os perigos sobre a descendencia. Algumas vezes a molestia parece ter-se extinguido, não se revelando desde muito, e entretanto o nascimento de um filho vem confirmar-lhe a existencia. Na maioria dos casos, elle será o portador de affecções cutaneas de que a mais importante é o pemphygos da palma da mão e da planta dos pés. As extremidades dos membros apresentam-se violaceas e, em certos pontos, verifica-se a existencia de bolhas cheias de liquido citrino ou turvo, as quaes se rompendo, deixam uma erosão ou mancha de forma arredondada.

A' apalpação abdominal, observa-se que o figado e o baço são frequentemente hypertrophiados e facilmente accessiveis. Corysa, placas mucosas ao nivel do anus e da bocca, fistulas nos angulos labiaes, constituem accidentes syphiliticos no recem-nascido.

Cullerier, Wolff e outros de seu tempo, só admittiam na syphilis a herança materna. A heredo-syphilis,

paterna ou materna, é na auctorisada opinião do eminente scientista hespanhol Dr. Gonçalo Arostegui, um dos grandes flagellos destes tempos, verdadeira causa de degeneração da especie, atrophiando, mutilando, empobrecendo-lhe o sangue, desgastando os nervos, perturbando todas as funcções de assimilação e de relação.

Ao lado da syphilis occupa um logar mui saliente como factor de enfraquecimento da infancia, a blennorrhagia, molestia microbiana perfeitamente caracterisada, tendo como responsavel o gonococcus de Neisser.

Esta não envenena o sangue como faz aquella; tem a principio acção local e facilmente curavel, como a experiencia tem demonstrado, não mais se admitte que figure entre as ameaças á saúde da mulher casada, actuando desta sorte sobre as boas condições do filho.

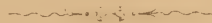
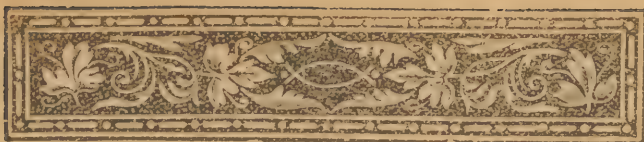
Aguda ou chronica, seu portador não deve contrahir matrimonio sem procurar o medico e submetter-se ao tratamento por elle indicado.

A's vezes parece ter desapparecido, mas a gotta militar, sem outros symptomas, ahi está affirmando sua existencia. Se não for combatida, ás primeiras relações sexuaes, a mulher será infectada. O germen. penetrando na madre, inflammará a mucosa, estabelecento uma endometrite; depois, o seu parenchyma, determinando a metrite, complicada successivamente da salpingite, ovarite, etc. Nestes casos, a concepção é ordinariamente retardada e algumas vezes não conseguida; a prenhez não attingirá o termo, e, se attingil-o, dar-se-á o parto normalmente, mas este producto será uma entidade morbida. Poderemos confiar na cura da mulher contaminada? Cremos ser difficil, e a porta dos abcessos, polypos, carcinomas e epitheltiomas estará aberta.

Paes robustos e são podem originar filhos doentes? Sim. Basta o abuso dos prazeres genesicos que reper-

cutirão sobre elles, causando frequentemente, na linha masculina, a impotencia, e na feminina, a epilepsia, a hysteria e até a esterilidade. A superexcitação sensual deve ser evitada sendo inegavel a influencia sobre o organismo do filho, deteriorando-lhe a constituição physica, enfraquecendo-lhe a vontade, enervando-lhe as faculdades affectivas, podendo leval-o mesmo á idiotia e á loucura.

Terminando as nossas breves considerações sobre o importante papel da herança e do casamento na formação da prole, confessamo-nos partidario extremado da nobre e humanitaria necessidade de se conseguir a formação da familia duradoira e vigorosa, emvez de ephemera e debil, prodiga em individuos intelligentes, dotados naturalmente de excellentes predicados physicos, psychicos e estheticos, jamais estygmatisados pela idiotia e tendencias ou aptidões subversivas. Para cumprirmos o nosso ideal e realisarmos nossa aspiração, é imprescindivel volvermos nossas vistas para a boa compleição dos paes, baluarte seguro contra os embates da prolificação degenerada.

Cuidemos da especie humana, encarando-a sob os principaes aspectos em que se resume: corpo, intelligencia e alma, sem preferencias nem restricções, dispensando egualmente a todos, cuidados hygienicos para estabilidade e firmeza do grandioso edificio que sonhamos, estabelecendo entre elles uma solidariedade indissoluvel: alterada ou mesmo enfraquecida, arrastará comsigo, inevitavelmente, a sua completa destruição.

## CAPITULO II

# Degenerescencia da especie humana e suas causas principaes

MULTIPLAS são as causas que facilitam e determinam a degenerescencia da especie.

Não podendo nos deter na apreciação de todas, estudaremos dentre as mais importantes, representadas pelo excesso abusivo dos gosos sensuaes, pelos pensamentos eroticos prolongados, pela pratica de actos contrarios á natureza, pela intoxicação pelo absintho, pelo morphinismo, pelos opiaceos em geral, pelos aperitivos, pelo etherismo, tabagismo, etc., etc., o deboche, a tuberculose e o alcoolismo.

O deboche, synthetisado no descommedimento dos prazeres sensuaes, no desregramento dos costumes, na libertinagem em todos os seus terriveis aspectos, é um dos mais temiveis inimigos da humanidade, não só sob o ponto de vista individual, como em relação á descendencia, cujas qualidades e existencia profundamente compromette.

O debochado, segundo todas as probabilidades, transmitte molestias ou tendencias mais ou menos graves a toda descendencia. Qual foi a causa preponderante da

rapida e completa ruina daquelles immensos dominios que se chamaram imperio romano, senão o aviltamento das bôas normas sociaes?

Já o disse Jules-Simon, o eminente moralista: «o deboche tudo macúla e fenece, povôa as ruas de mendigos e os hospitaes de incuraveis, sopra finalmente no homem o halito da morte».

O debochado degrada a si mesmo e á sua descendencia, transmittindo, quasi fatalmente, além da herança do vicio, a de uma longa serie de enfermidades materiaes, espirituaes e moraes, que, mais tarde ou mais cedo, finalisarão em loucura.

Ao patriotismo e energia dos governos devotados se impõe a repressão, a todo o transe e por todos os meios, das praticas libertinas de tão deploraveis consequencias, para o bem estar da comunhão e estabilidade do caracter nacional.

E' justo que não mais se favoreça a miseria organica; que ella seja substituida em grande escala, pela bôa compleição, pela força, agilidade, destreza dos futuros organisadores da familia.

Supprimam-se as casernas e as bancas da jogatina avassaladora do espirito e do corpo; incremente-se a pratica dos exercicios salutares que a Hygiene, a grande mestra, aconselha: a gymnastica, a esgrima, a natação, os exercicios militares, e assim muito poderemos conseguir. A Suecia possue hoje o *record* da gymnastica e os seus cinco milhões e tantos de habitantes constituem sem duvida uma das mais admiraveis familias ethnographicas do globo.

O debochado é o peior dos reproductores e por isso indigno de contrahir matrimonio. Ao medico, mais do que a qualquer, cabe apreciar os effeitos do deboche e esforçar-se para combatel-os. Nos paizes cultos muito se tem

alcançado com a fundação das sociedades de temperança, um dos mais solidos diques á corrupção social, de que a prostituição é um dos mais claros symptomas.

No mesmo plano do deboche figura como factor notavel de degeneração, a tuberculose. E' sem duvida alguma esta terrivel entidade nosologica, um dos mais impiedosos agentes do enfraquecimento da descendencia. Se bem que hoje se ache de pé a opinião de que não se transmitte directamente de paes a filhos, responsabilisando-se apenas o contagio ulterior como causa de sua manifestação nos descendentes de tuberculosos, todavia pensamos que seus prejuizos são bem graves, sendo prudente todas as medidas possiveis de precaução; se a transmissão hereditaria não é fatal, é inevitavel a explosão, em consequencia da cohabitação entre paes e filhos, como temos verificado.

Nós que advogamos o grande ideal da familia san, não podemos deixar de temer as estatisticas de Bourgeois e de Ortega que dizem não serem raros o abortamento ou o parto prematuro nas mulheres tuberculosas.

Segundo aquelles auctores, variada mas infallivel, é a influencia da tuberculose materna sobre o feto; assim é que, este pode ser expellido antes do sexto mez; póde nascer no setimo mez, definhado e doente, fallecendo no decurso de alguns dias; pode a prenhez attingir o nono mez, e a creança viver algum tempo, vindo depois a succumbir, ás mais das vezes presa das convulsões de uma meningite tuberculosa; pode viver bastante se os cuidados que a cercarem forem muito desvelados, não estando manifesta a tuberculose materna e sendo o pae singularmente forte.

A transmissão directa da tuberculose por via materna, admittida por Baumgarten e Landouzy, se bem que excepcional, está bem comprovada por factos de ordem

clinica e experimental. Dentre os primeiros, citaremos as observações de Charrin, Berti, Merhil, de casos de tuberculose congenita em creanças oriundas de mulheres tisicas; e a communicação de Sabouraud de ter encontrado bacillos de Koch em lesões hepaticas e splenicas de um recem-nascido, morto no fim de 11 dias.

Na grande maioria dos casos a transmissão do germen não se dá; o feto nasce indemne, trazendo apenas um terreno bem adaptado á cultura e uma predisposição manifesta; algumas vezes, porém, a creança ao nascer já é portadora da infecção. Neste ultimo caso é produzida por via materna ou paterna, ou pelos dois progenitores simultaneamente. A heredo-tuberculose materna pode se fazer sentir desde o começo do desenvolvimento fetal, hypothese que Strauss considera difficil mas não inaceitavel, ou antes, em phase já bem adiantada da gravidez. Neste caso a infecção se realisa pelo sangue, o que só é possivel, mediante duas condições, a saber: que o germen se contenha na massa sanguinea materna (granulia ou alguma explosão aguda de molestias chronicas) e que o epithelio das vilosidades da placenta se ache alterado.

Não é raro vermos jovens mulheres sadias, fecundadas por individuos tuberculosos, concorrerem para o augmento de nati-mortos ou darem á luz creanças que não resistem muito tempo após o parto.

Uns admittem nestes casos, a infecção spermatica, por outros combatida, entre os quaes, Hergott. Firket nega a fecundação do ovulo por spermatozoide contendo bacillos.

Em conclusão, não devemos contestar a herança da semente e devemos acreditar na do terreno.

Pelo que temos referido, a tuberculose não deve ser perdida de vista pelo puericultor; pois qual a confiança

inspirada no vigor e nas energias dos inoculados ou dos facilmente inoculaveis por mal tão exterminador?

O alcoolismo é tambem um terrivel alfange de destruição contra o individuo e a raça. A intoxicação pelas diversas qualidades de bebidas espirituosas é dentre os flagellos das sociedades modernas o que fere cruelmente as nações, já quanto á moralidade, já quanto á riqueza e á raça, como affirmou o autorisado hygienista Rochard.

Mais rebelde á cura, do que todas as intoxicações voluntarias, elle não se limita a victimar os paes, vae tambem ferir a prole, anniquilando, ás vezes, familias inteiras.

O alcool enchendo as prisões, os asylos e os leitos hospitalares, escancara o tumulo a gerações e gerações, acarretando com a expansão do vicio e do crime, o despovoamento de grandes centros. Conduz ordinariamente á esterilidade ou, pelo menos, á procreação de filhos tarados. E' certo que o estado de embriaguez do pae no momento da copula fecundante dá em resultado, posteriormente, manifestações epilepticas no producto procreado.

Em virtude de sua localisação preferida sobre os elementos nervosos, as desordens causadas pelo abuso alcoolico apresentam maior tendencia para se propagarem hereditariamente. Perturbações nervosas de ordem dynamica, lesões pronunciadas dos centros encephalo-medullares, mais ou menos propagadas e uma inclinação irresistivel á embriaguez, são os accidentes mais frequentes do alcoolismo hereditario. A ultima destas manifestações se revela de ordinario, em ambos os sexos, dos 15 aos 20 annos. Na descendencia do alcoolata, as perturbações funccionaes de ordem cerebral constituem a regra.

O desconcerto das faculdades mentaes não se faz

esperar nos filhos, no decurso de alguns annos. A principio, uma intelligencia precoce, mui viva, povôa o lar de doces esperanças, mais tarde fenecidas com o seu enfraquecimento gradual até o completo obscurantismo das idéas. O equilibrio mental dos descendentes raro é intacto. Em certos individuos falta-lhes em absoluto o senso moral e entregam-se aos peiores excessos, não resistindo mesmo ás tetricas fascinações do crime.

Dentre as desordens materiaes resultantes da herança alcoolica, mais impressionam as lesões inflammatorias dos centros nervosos, que, durante a vida fetal, podem influir poderosamente sobre a producção de anencephalia, microcephalia, etc.

O alcool póde determinar ainda na descendencia escleroses parciaes, cujas consequencias são ataques epileptiformes e hemiplegias. Em conclusão, se no filho do alcoolata, não se desdobrar esta serie terrivel de alterações funccionaes e organicas, não escapará de um certo gráo de debilidade congenita que lhe abrirá as portas á invasão de muitas molestias, particularmente ao mal de Koch.

Darwin assevera que, mesmo independentemente de qualquer excesso da parte dos filhos, a influencia hereditaria do alcoolismo se transmitte até a terceira geração.

Os males são immensos, e não irremediaveis, já o comprehenderam muitos governos, baixando regulamentos severos prohibindo a venda de bebidas fermentadas, nos logares publicos, taxando-a com elevados tributos nos estabelecimentos particulares.

A Suecia, onde melhores proveitos têm sortido taes medidas, não mais é hoje o paiz de selecção da horrivel praga.

O ideal da Puericultura preventiva seria a interdicção completa da venda do alcool e de outras bebidas de effeito identico.

# PHASE GESTATIVA

## CAPITULO III

## O que reclama a vida intra-uterina

A MULHER gravida necessita de cuidados especiaes, afim de que a prenhez attinja normalmente o termo que a natureza lhe assignala e sejam afastadas ao mesmo tempo os factores capazes de embaraçar o desenvolvimento regular do ser que dormita em seu organismo.

A vida intra-uterina, desde seu inicio na impregnação, até o termino na expulsão do ovulo fecundado, transmudado em embryão e por ultimo em feto, reclama certa vigilancia scientifica, felizmente mui facil de ser posta em pratica, para não mais ser admittida como faculdade, mas sim como obrigação inadiavel, em todas as classes sociaes indistinctamente.

De quantos males e desgostos tem ella isemptado gerações e gerações em paizes que cedo têm comprehendido seu elevado alcance?

Muitas mulheres desfructam da mais ambicionavel saúde durante todo o curso da gravidez, experimentando apenas alguma fadiga nos ultimos mezes, pelo que pensam poder dispensar os conselhos de seu parteiro, contentando-se em avisal-o da epoca provavel de parto.

Não nos conformamos com tal maneira de proceder, considerada por muitos medicos acceitavel, desde quando nenhuma occurrencia de vulto lhes venha encher o lar de receios e incertezas. A bem da gestante e a bem da prole, cuja defeza destemidamente assumimos, constituindo-nos seu baluarte mais seguro, somos de opinião arraigada que toda a mulher, em vesperas de ser mãe, deve se submetter, varias vezes, ao exame do medico escolhido por sua confiança para assistil-a no momento do parto.

Entre outras, resumiremos a tres as principaes vantagens que dahi resultam: 1.º verificar se a apresentação é boa e se a bacia possue conformação normal; 2.º saber se ha intercurrencia de affecção transmissivel ao filho, a qual reconhecida em tempo pelo medico será immediatamente combatida, ou ainda se existe molestia que, não sendo tratada, venha prejudicar a prenhez e se aggravar por sua coexistencia; 3.º conhecer as condições da urina.

De todas as apresentações, sendo mais favoravel a do vertice, tanto para a mulher como para o feto, deve o medico sempre procurar obtel-a, quando a face, a pelvis ou o tronco principalmente, enfrentar a area do estreito superior da bacia. Pela versão, elle facilmente consegue o que deseja, mas, para isto, é preciso que examine a mulher gestante, o mais cedo possivel, porque a manobra é tanto mais facil de executar quanto mais em começo.

A primeira vista, parece que a mulher de regular estatura e forte construcção, deve possuir uma bacia proporcionalmente conformada; mas, apezar disso, a clinica regista innumeros exemplos de pelvis viciada em mulheres que pareciam tel-a maravilhosamente conformada.

Quando a bacia não apresenta dimensões normaes, o

parto torna-se mais difficil, ás vezes mesmo impossivel, se o parteiro não intervem. Mais vale reconhecer logo o estreitamento pelviano, que tem sua melhor indicação no parto prematuro, do que, abandonando a pelvimetria na sua melhor opportunidade, (fins do 8.º mez) ver-se o medico obrigado a intervir seriamente no termino da prenhez. O toque vaginal deve tambem ser praticado no curso do periodo gestativo, uma ou duas vezes, com o fim de verificar-se em tempo se ha existencia de alguma anomalia, para o lado da vagina ou do colo.

Pela observação de determinados symptomas, reforçado pelo interrogatorio, elle pode reconhecer na sua cliente a existencia de molestia fatalmente transmissivel, se o tratamento apropriado não for logo instituido, ou de outras enfermidades como sejam: as dependentes do apparelho circulatorio, que, não sendo cuidadas em tempo, podem prejudicar a gestação ou se aggravar por occasião do parto.

O exame do liquido urinario é de um valor transcendental durante a prenhez, mormente a partir do sexto mez; deve ser praticado em toda mulher gravida primipara ou multipara, de saúde apparente boa ou má, desde o inicio da phase gestativa, segundo alguns. Visará principalmente a pesquiza da albumina e accessoriamente a da glucose, sendo muitas vezes preciso fazer varias analyses completas.

A mulher gestante póde perder certa quantidade de albumina, em consequencia de grandes fadigas, da ingestão copiosa de alimentos albuminoides, ainda que não tenha grande importancia por constituir um estado passageiro. Não se dá o mesmo com a albuminuria gravidica, persistente, uma das mais frequentes e alarmantes manifestações symptomaticas de auto-intoxicação.

Reconhecida cedo e immediatamente combatida, livra

quasi sempre a mulher dos terriveis accessos eclampticos, do abortamento e do parto prematuro. Como têm provado plenamente as observações de auctores eminentes, entre os quaes Pinard, a albuminuria gravidica descurada é capaz de determinar a morte do feto em consequencia de hemorrhagias placentarias.

Além da inspecção medica, merecem considerações da parte do puericultor, no sentido de satisfazer a vida intra-uterina tanto quanto possivel em suas delicadas exigencias, o exercicio de certas profissões pela mulher em estado interessante; o regimen alimentar; exercicios corporaes; relações conjugaes; finalmente hygiene domestica.

*Profissões.*—De todas a mais funesta ao estado gravidico é aquella em que se emprega o chumbo ou suas preparações

A Constantin Paul cabe a gloria de ter attrahido a attenção dos scientistas sobre os effeitos desastrosos do envenenamento saturnino sobre a prole. Por suas pesquizas, relatadas em varias memorias e em uma these inaugural de grande folego, se conclue que a intoxicação pelo chumbo se oppõe ao desenvolvimento regular do producto da concepção, que, ás mais das vezes, morre no curso da prenhez, ou não vive além de tres annos.

As observações de ordem experimental e de ordem clinica têm demonstrado a frequencia do abortamento, do parto prematuro e da nati-mortalidade em consequencia da intoxicação saturnina. A morte fetal nestes casos se explica pela impregnação do chumbo nos tecidos.

O mercurialismo exerce tambem perigosa influencia sobre o ser procreado, como demonstrou, entre outros, M. Lisé. O illustre scientista Aldinger refere exemplos de mulheres darem nascimento, a principio, a filhos

robustos e depois, entregando-se ao emprego de preparações mercuriaes, a filhos definhados e depauperados.

Quanto ao tabagismo, as opiniões se têm dividido; inclinamo-nos ao professor Piasechi, do Havre, que affirma ter o tabaco uma influencia má sobre a gestação, interrompendo-se quasi sempre e, quando não, creando obstaculos ao desenvolvimento normal do feto.

Quanto á intoxicação pelo phosphoro, as observações do professor Delpech provam que ella determina constantemente a provocação de abortamentos nos primeiros mezes. Considera o alludido scientista, excepcional o parto a termo, em mulheres habituadas a manipular preparados de phosphoro. A mudança de profissão é o unico remedio capaz de curar esses males tão graves a que nos temos referido.

*Regimen alimentar.*—Não podemos determinar de um modo absoluto e invariavel, o regimen da alimentação da mulher gravida. Existem algumas que conservam durante toda a evolução da phase gestativa a mais invejavel saúde, em harmonia com um appetite franco e regular, fazendo admiravelmente as digestões.

Para estas, um hygienista moderno prescreve a seguinte formula: «Usae, mas não abusae». Em outras, o appetite diminue, chegando até á anorexia e as digestões são difficultosas. Para estas, a alimentação deve ser bem cuidada, pois além de fornecerem ao novo ser que se desenvolve em seu organismo os materiaes necessarios á sua nutrição, precisam, a bem da propria saúde, reparar as perdas que soffrem com este emprestimo.

Não mais devemos considerar muito prudente, o velho adagio popular: «a mulher gravida deve alimentar-se por dois», cuja consequencia naturalissima é a super-alimentação, que nem sempre parece inoffensiva.

A alimentação exaggerada na prenhez, determina um

estado de plethora que muitas vezes torna-se causa de abortamento, conforme Gardien pondera muito bem nas suas observações.

E' hoje universalmente admittido que a gravidez não exige nenhum regimen particular, devendo ainda ser seguidas as sabias prescripções de Hyppocrates: «Quod sapit, nutrit».

As mulheres fracas, exgottadas pelas privações ou por alguma molestia, necessitam, para levar a termo a prenhez, de um regimen alimenticio consistindo em substancias faceis de digerir, ao mesmo tempo que, para o levantamento das forças depauperadas, devemos auxilial-as por meio do emprego dos amargos, ferruginosos, e tonicos.

No tocante a bebidas, toda a sobriedade é recommendada. A mulher deve evitar os alcoolicos e os liquidos excitantes como o chá, o café, etc., cuja influencia abortiva é geralmente admittida. Na Carthago famosa, leis severas prohibiam o uso do vinho ás mulheres recentemente casadas, e Numa, em Roma, revelou-se ainda mais previdente e acertado prohibindo-o a todas que se achavam em edade de conceber. Não ha duvida de que os espirituosos podem occasionar perdas que destruiriam o embryão.

Os gelados que, em certas pessoas, favorecem a digestão, em outras perturbam francamente. Varias têm sido as observações de abortamentos, annunciados por colicas violentas, consequentes a absorpção de liquidos gelados, segundo as observações de Mauriceau.

*Exercicios physicos.*—De um modo geral os exercicios durante a prenhez são eminentemente uteis, mormente se feitos a pé, em pleno ar, não se estendendo até á fadiga. A mulher gestante, sempre que o tempo permittir, deve sahir e viajar a pé tanto quanto possivel,

e, se não puder continuar a marcha, preferirá um vehiculo que não encommode. O exercicio auxilia as digestões, facilita a assimilação, entretem as funcções excretoras e cutaneas, diminue a irritabilidade do systema nervoso, favorece, emfim, a saúde materna, garantindo o bom desenvolvimento fetal. A que deve a camponesa o esplendor da saúde que experimenta, senão á sua actividade que lhe proporciona ainda filhos vigorosos e sadios, quando nenhum accidente vem perturbar o desdobramento physiologico de seu estado gravidico?

Nos periodos correspondentes ao preenchimento anterior da funcção catamenial, o exercicio deve ser excessivamente moderado, afim de evitar dores renaes e mesmo contracções da madre. A ascenção de muitas escadas no mesmo dia deve ser prohibida pelo medico á sua cliente.

A dança é perigosa á prenhez em qualquer data, pois determina uma excitação geral do organismo, a qual se traduz frequentemente pela congestão uterina e hemorrhagia consecutiva; expõe a mulher a choques, algumas vezes, violentos, que podem ter consequencias graves, arrastando a quedas de que podem resultar abortamentos.

Collocamo-nos ao lado dos antagonistas de White o qual aconselha o exercicio da equitação como um excellente meio de entreter a saúde da gestante.

*Relações conjugaes.*—Esta é sem duvida uma das mais delicadas questões da hygiene matrimonial. O grande Aristoteles dizia que as mulheres que usavam de relações sexuaes na prenhez pariam mais facilmente. Platão sustentava opinião diametralmente opposta. Levret e Mauriceau as responsabilisavam frequentemente pelos abortos. O celebre professor Pajot considera as approximações sexuaes perigosas para as mulheres predispostas aos abortamentos e tanto mais prejudiciaes, quanto

praticadas mais perto da epoca em que regularmente devia apparecer o fluxo catamenial, ora suppresso. Por esta occasião, e durante dez dias, o repouso deve ser completo, segundo o referido professor. Durante os primeiros mezes, dizem alguns, as relações conjugaes devem ser moderadas e raras. E' com effeito neste periodo que o abortamento se produz mais facilmente, se bem que passe muitas vezes despercebido. Durante os ultimos, as approximações conjugaes devem ser evitadas, porque, em virtude do desenvolvimento consideravel do ventre, tambem podem determinar contracções uterinas, dando em resultado a expulsão prematura.

Encerramos esta parte do nosso terceiro capitulo com o bello verso de Scévalé, de Sainte Marthe, traduzido para o francez pelo Dr. Tiller.

«Pour conserver le fruit de vos premiers plaisirs;
Reprimez desormais vos amoureux désirs.
Au feu qui vit èu vous, en autre feu peut nuire.
Et ce qu'amour a fait, amour peut le detruire».

*Hygiene domestica.*—A habitação da mulher gestante deve ser sufficientemente varrida de ar puro, isempto de excesso de frio ou calor, de humidade ou seccura. A insalubridade atmospherica póde determinar diversas especies de molestias de consequencias graves para o estado em que se acham.

As vestes da mulher gravida devem preencher uma dupla indicação: permittirem ao utero se desenvolver sem obstaculo e garantil-o contra os resfriamentos.

Devem ser bem folgadas, facilitando o jogo funccional dos orgams contidos na cavidade thoraco-abdominal. Aproveitamos o ensejo para, nestas linhas, levantarmos bem alto o nosso protesto vehemente contra o uso do

espartilho pela mulher prenhe, mormente do curso do quarto mez em diante, quando a madre começa a emigrar para a cavidade abdominal.

Nem mesmo todos os colletes elasticos, chamados *de gravidez*, merecem acceitação, porquanto comprimem os seios, recalcam o estomago, o figado, os intestinos, tornando-se factores, de máo estar que só desapparece pela suppressão.

O ventre da gestante precisa, sem duvida, ser garantido. O utero desenvolvendo-se, dirige-se para diante, distendendo os ligamentos que vão se prender á região lombar, causando, além de outros incommodos, fortes dores renaes que só alliviam quando a parede anterior do ventre é devidamente sustentada. O espartilho *de gravidez*, satisfazendo a certas exigencias, como sejam entre outras, permittir o desenvolvimento uterino para diante, para cima e para os lados, sustentar os seios sem comprimil-os, é somente o que merece recommendação.

Os effeitos do *espartilhismo* têm sido desastrosos; por tanto devemos temel-os.

Para concluirmos o presente çapitulo, consagramos as nossas ultimas palavras á hygiene corporal, que deve ser mui levada em conta no estado gravidico.

# CAPITULO IV

## Da assistencia scientifica durante a prenhez

LIGEIRAS CONSIDERAÇÕES.—O QUE EXISTE NA BAHIA

Ao grande Pecker deve hoje a França uma avultada somma de reconhecimento pela obra humanitaria, cujos proventos abundantes se vão assignalando diariamente, engrandecendo cada vez mais os titulos indiscutiveis de adiantada cultura desse paiz, cuja existencia tem sempre marchado companheira do Progresso nas suas mais variadas e fecundas expansões.

Referimo-nos á importantissima creação da *Assistencia Maternal em domicilio*, incontestavelmente, no nosso modo de entender, o mais aperfeiçoado, proficuo e garantido recurso de que póde lançar mão a Puericultura Scientifica para o cumprimento da sua extensa relação de benemerencia, proporcionando aos filhos da classe proletaria honrada, subsidiada apenas pelas minguadas recompensas do seu penoso trabalho diario, as condições mais fovoraveis de nascimento, não permittindo que os seus pequeninos olhos se desvendem logo nos primeiros momentos da existencia que desabrocha, ao lado da enfermidade physica que logo póde ameaçal-a

cobardemente, diante das miserias de toda a sorte que pesam sobre o orbe e que desapiedadamente se reflectem no mais intenso negrume sobre os desamparados da sorte, sobre o operariado sem protecção, aos quaes sempre a Nação devia ser muito agradecida porque, sem o concurso poderoso das suas energias jamais sonegadas, não alcançaria posição respeitavel na vanguarda da civilisação mundial.

Somos enthusiasta declarado da meritissima instituição cujos fundamentos, bruxoleados no cerebro do eminente philantropo francez em pouco tempo se firmaram solidamente numa realidade evidente, graças em grande parte ao generoso amparo de um coração de virtudes — Madame Pecker, a auxiliar abnegada de seu esposo, nessa nobilissima campanha de caridade e patriotismo que se tem ferido, sem treguas, no adiantado paiz latino, de 1899 até os nossos dias, coroada sempre dos mais assignalados triumphos.

A seis annos, *A Assistencia Maternal em domicilio* tem se estendido prospera e efficaz em todos os pontos da Republica Franceza, principalmente no departamento de Seine e Oise que já conta um magnifico serviço desta natureza.

Cercar a mulher gestante de esclarecidos cuidados pelo menos um mez antes de dar á luz, se ella é multipara, ou dois mezes se primipara; assistil-a bem como ao filho scientifica e moralmente por occasião do trabalho do parto, cercando-a, de accordo com os preceitos modernos, dos necessarios requisitos antisepticos; prestar-lhe, finalmente, desvellos durante o primeiro mez do puerperio, taes são as bases em que se alicerça o grandioso tentamen do patriotico puericultor tão bem fortalecido pelo apoio autorizado do sabio professor Pinard. Em uma phrase póde tambem ser definida a

importante çreação — *velar pela mulher gravida no interesse immediato do filho que traz no ventre.*

O peso e o vigor do recem-nascido resultam em grande parte do repouso physico e moral da mulher prenhe, nos ultimos mezes da phase gestativa. Mas quão difficil de obter-se a satisfação deste preceito na classe reconhecidamente pobre, cuja subsistencia não póde ficar sem garantias durante o lapso de tempo exigido, até o termino do primeiro mez do puerperio, em que ella muito precisa descançar e fortalecer-se convenientemente? E quem preenche os seus deveres, insubstituiveis no lar, quem vela pelos seus filinhos nesse espaço de tempo em que se vê obrigada a asylar-se na *maternidade hospitalisada*, buscando ahi as garantias que a penuria do seu estado não lhe póde offerecer?

Eis porque torna-se facil comprehender o alcance elevado da *Assistencia em domicilio*, tendo este systema sobre o da *maternidade hospitalisada*, sem a menor duvida, de grande valor e de largos beneficios, a superioridade inconteste de não ser a mulher protegida, obrigada a abandonar o lar, onde os pobresitos de seus filinhos ás mais das vezes carecem da promptidão de seus cuidados por um espaço de tempo mais ou menos longo. Poder-nos-iam objectar que nas salas espaçosas e asseiadas de uma Maternidade, a mulher gravida teria a saúde muito mais garantida, ao lado de um repouso imperturbavel, da inspecção medica frequente, do ar sanificado e de luz hygienica que obrigatoriamente devem lavar essas casas scientificas de caridade, experimentando as vantagens de uma alimentação conveniente ao seu estado mui delicado, mais certa e melhor cuidada do que na propria casa, onde os caprichos insidiosos da pobreza de facto não lh'a proporcionariam.

De que lhe serviriam então os soccorros na occasião

de dar cumprimento ao mais elevado dos seus mandatos, se o deperecimento do seu organismo carente de uma hygiene escrupulosa, de uma alimentação restauradora e san a colloca em condições pouco lisongeiras de resistencia?

Responderiamos convencido aos que nos dirigissem tal arguição, aliás muito ponderada, que para remediar essas falhas, o serviço de França conta com uma sociedade de senhoras casadas, intitulada *L'Association des dames mauloises* que pelo seu altruismo e devotamento á causa do Bem, auxilia poderosamente sob todos os aspectos, o pecuniario inclusive, a obra de Pecker, completando-a.

E porque não se pratica o mesmo em toda a parte? Será por acaso um emprehendimento social irrealisavel?

Não têm surgido as *Maternidades* com frequencia em todos os paizes, cuja instrucção popular tem comprehendido claramente que não devem mais perdurar os liames que prendiam o serviço da obstetricia ás enfermarias de um hospital de polyclinica, embora considerado modêlo?

Não é somente pela face patriotica e scientifica, assegurando ao Estado gerações vigorosas, capazes de lhe prepararem um futuro mais radiante do que o fariam se nascessem depauperadas e miseras; não é somente pela face humanitaria, pressurosa em soccorrer a mulher prevenindo em tempo anormalidades do parto e assistindo-o competentemente no interesse proprio e no da creança que gerou; mas, principalmente pelo seu papel moral, que esse grande commettimento se recommenda, bastando isto apenas para fazel-o digno de franca imitação em todos os cantos do globo, onde haja medrado a civilisação porque elle não estende o seu grande manto de beneficios senão sobre o lar honrado, abrigado

sob o pallio da lei, combatendo deste modo a libertinagem e a corrupção que não têm o direito de estender a mão supplice da esmola a quem profliga assim a constituição illicita da prole.

A condição *sine qua non* do serviço de Pecker, digna de ser exigida com o mesmo escrupulo por qualquer associação congenere, para a mulher ser protegida é ser casada, poder em uma palavra organizar a sua familia legitimamente.

Não nos tomem por infenso á assistencia da prenhez na *maternidade hospitalizada*, já o dissemos e repetimos, os seus beneficios são innumeros e devem ser aproveitados.

Mostramos-nos inclinado mais á *assistencia domiciliar* pela circumstancia de muita vez ser difficil, impossivel mesmo conseguir-se da mulher pobre o internamento na Maternidade em epoca opportuna, incorrendo a inobservancia desta necessidade em prejuizo para si e para o entesinho cuja existencia della depende. Ambos os systemas merecem inquestionavelmente o mais decidido apoio por parte da Sciencia, em prol da humanidade a que servem com egual altruismo.

Compraz-nos assignalar que, em breve tempo, o nosso serviço de clinica obstetrica, a cargo do Hospital Santa Izabel, terá a sua installação condigna e proficua na *Maternidade*, attestado brilhante da dedicação reconhecida, da força de vontade inexcedivel do Dr. Climerio de Oliveira, provecto cathedratico da nossa Faculdade de Medicina.

Consideramo-nos feliz, nós que somos bahiano, podendo escrever nestas paginas que a nossa capital no tocante á infancia desvalida não se acha de modo algum em atraso; pelo contrario, possue já muita cousa que bem alto fala do devotamento de muitos de seus filhos e da generosidade sempre prompta de seu povo. Haverá quem desconheça essa obra admiravel de esforços, esse

monumento que se vae erguendo, dia a dia, sem interrupção, intitulado *Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia?*

Não conseguimos soffrear o nosso enthusiasmo, quando encaramos pela sua importancia pratica; a somma realmente avultada de beneficios expendida em prol das creancinhas pobres por tão util instituição fundada em 12 de Outubro de 1903 graças á dedicação e coragem de um grupo de medicos moços e já benemeritos. O humanitario programma dessa casa onde a sciencia mais devotada se consorcia com a caridade mais modesta e por isso mesmo verdadeira, é muito extenso, contando presentemente com muitos artigos convertidos em factos, merecedores de todos os encomios, dignos da mais sincera e franca emulação entre os quaes salientaremos o Dispensario Infantil, onde diariamente afflue, prazenteira e confiante, a pobreza das nossas ruas, trazendo nos braços emmagrecidos os filinhos espesinhados pela molestia para receberem com a luz proveitosa dos conselhos da sciencia, a esmola sem estardalhaços na substancia medicamentosa que lhes vae reerguer o debil organismo combalido pelo soffrimento.

Assim, em pouco tempo, não esmorecendo, como é de crer, na sua faina de dedicações, a cohorte incansavel a cuja frente se destaca a personalidade distincta de Alfredo de Magalhães, novos commettimentos se hão de inaugurar, provando dest'arte que a Bahia tambem cuida com desvelado interesse da magna questão de hygiene social que attende á formação da familia forte, em condições de prestar ao paiz os serviços que elle naturalmente lhe reclamar.

Muito propositalmente consagramos a este capitulo do nosso apoucado trabalho, as referencias leaes e justas ao Instituto de Protecção porque, visando firmar

bem claro o nosso apoio em favor da *Assistencia Maternal em domicilio*, como o preferivel entre quaesquer outros processos de soccorro scientifico á mulher gravida, no interesse immediato do filho para quem necessita viver, vinhamos ter o ensejo de levar ao conhecimento dos que nos lessem, o facto de já se achar creado, devendo em breve ser definitivamente inaugurado entre nós, esse importantissimo serviço, alliado á obra muito elogiavel do *Protectorado ao Berço*, sob moldes identicos aos que presidiram á benemerita creação de Monsieur e Madame Pecker, em Maule.

Documentando o que acabamos de observar, cheio de esperanças pelas continuadas victorias desse duplo emprehendimento, damos a palavra ao autorisado substituto de clinica pediatrica da nossa Faculdade de Medicina, o infatigavel cultor da nossa infancia, Sr. Dr. Alfredo de Magalhães, honrando esta modesta parte com varios trechos do seu esclarecido discurso proferido em 13 de Maio do anno corrente na sessão solenne, commemora tiva do anniversario da installação do *Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia*, de que é esforçado sub-director.

Transcrevemos *data venia* os periodos que mais de perto nos interessam e que explicam perfeitamente os intuitos alevantados da *Assistencia Maternal em domicilio na Bahia.*

« O serviço de Assistencia Maternal no domicilio destina-se a proteger as mulheres casadas reconhecidamente pobres, que não puderem de modo algum abandonar o lar, a companhia dos filhos, paes edosos, do esposo, para recolherem-se ao hospital Santa Izabel ou á Maternidade.

Sabem muito bem os profissionaes, que exercem a clinica nesta capital, quantas vezes esta hypothese existe real, sensivel, inilludivel.

Será protegida a mulher por bem do filho, que traz no ventre.

E' conhecida hoje a influencia benefica que tem sobre o desenvolvimento perfeito da creança, no ultimo mez da vida intra-uterina, o repouso por parte do organismo materno, e quanto lucra o recem-nascido em contar com o leite de sua propria mãe.

O Instituto pretende, com esta obra, obter para a mulher, 60 dias de fadigas physicas e afflicções moraes melhoradas ou suppressas, servindo, assim, aos desejos e votos do professor Tarnier.

Pretende ainda a assistencia medica, no ultimo mez da gravidez, ou no setimo mez, quando tratar-se de uma primipara, de modo a julgar do estado da prenhez, corrigir os vicios de apresentação pelos meios dos quaes a sciencia dispõe, prever e prevenir, em caso de auto-intoxicação gravidica, os ataques de eclampsia, dar á mulher conselhos de hygiene, assistir o parto e providenciar para que elle se faça com as devidas regras de asepsia (evitando: para a mulher — a febre puerperal *(falsa febre de leite)*, a septicemia; para a creança — males diversos, principalmente a ophtalmia), intervir scientificamente em tudo quanto se fizer preciso para conservar a mulher para o filho que deu á luz, soccorrer o recem-nascido em caso de morte apparente, praticar em ordem a secção do cordão umbellical e evitar as hemorrhagias, promover o tratamento aseptico da ferida umbellical (impedindo as infecções e salvando a creança da possibilidade de ser victima do tetano infantil, o temido *mal de sete dias)*, envidar esforços tendentes á mulher aleitar o filho, evitar as *bruxarias* costumeiras e *abusões* grosseiras, que tanto prejudicam a creancinha, mormente pelo que diz respeito á alimentação, etc....

Não pareça utopia tudo isto nem se diga que é bom,

porém não realisavel. Tambem era irrealisavel, na opinião dos tibios, a edificação da Maternidade, a abertura e funccionamento deste Dispensario. Os que nisto cuidavam, dizia-se, eram apenas sonhadores, si não especuladores, que desejavam apparecer, exhibir a sua personalidade, colher talvez grossos proventos...

Oh! espirito humano, quanto és muitas vezes deshumano!

Agora a verdade te esmaga: a Maternidade vae abrir em breve as suas portas, o Dispensario Infantil ha dous annos produz beneficios na proporção do decuplo dos haveres do Instituto, os profissionaes aqui trabalham todos *gratuitamente,* diga-se bem alto, para honra da classe que representam, os membros da junta administrativa jamais consentiram pesar sobre os parcos recursos do Instituto as despezas feitas nas commemorações festivas. Tudo é possivel quando ha boa vontade, quando ha resolução e perseverança.

O plano de execução da *Obra da Assistencia Maternal no domicilio* é o seguinte: A mulher casada, nas condições anteriormente citadas, que precisar de auxilio, apresentará, devidamente instruido, o seu requerimento ao Instituto. Este, para evitar abusos de confiança e boa fé, procederá uma syndicancia e, averiguada a verdade das allegações, fará matricular a requerente.

O Instituto dará, por escripto, aviso immediato ao profissional do districto, indicando a morada da protegida, e este providenciará na parte que lhe toca, de accordo com que ficou exposto.

Sendo resumido actualmente o numero de profissionaes ao serviço interno do Dispensario, visto acharem-se diversos companheiros ausentes, por motivos superiores, convindo facilitar este serviço externo, e dispor das

luzes e optimos prestimos de outros collegas e até mestres, que não podem vir ao Dispensario, mas que estão promptos a auxiliarem o Instituto neste departamento da sua acção, teremos para cada freguezia um profissional, pelo menos, disposto para esta assistencia.

Cada protegida receberá uma *caixa de maternidade,* contendo o seguinte:

*a)* peças de roupas por emprestimo: 4 lençóes, 3 camisas de dormir, 4 fronhas, 6 guardanapos de uso intimo, 2 toalhas, 1 sacco para roupa servida;

*b)* objectos (por emprestimo): 1 injector com a competente canula, 1 bacia de ferro esmaltado;

*c)* medicamentos (por doação):

I — Oleo de amendoas esterilizado — 30 grammas;

II — Sublimado corrosivo — papeis de 25 centigrammos, n. 6; (estes papeis serão lacrados e levarão um rotulo, em letras pretas, indicando a substancia e, além disto, escriptos com tinta vermelha, as palavras — *cuidado — veneno*);

III — Alcool a 36º — 100 grammas;

IV — Lysol — 40 grammas;

V — Extracto fluido de centeio espigado — 20 grammas;

VI — Antipyrina — 1 gramma, em 2 capsulas;

VII — Algodão aseptico — 25 grammas;

VIII — Quina em pó — 1 gramma;

IX — Dermatol — 1 gramma;

X — Sabonete borico — n. 1.

As peças de roupa e os objectos, depois de utilisados, serão recolhidos, lavados, desinfectados e guardados novamente. *A caixa de maternidade* e objectos serão marcados e numerados, para regularidade do serviço.

Contamos para executar esta parte do trabalho, com o auxilio da *Sociedade Beneficente Bello Sexo,* uma

pequena quota já obtida em dinheiro, a bôa vontade das mães de familias, que não nos faltará certamente, e donativos de fazendas que pediremos aos escriptorios e lojas e a quem mais nos queira ajudar.

Ha um anno quando quizemos inaugurar a nossa pharmacia, os senhores droguistas e pharmaceuticos não nos recusaram auxilio. Chegou a vez de pedirmos a outros, pediremos desassombradamente, na esperança de obter para dar e emprestar aos pobres.

Certamente não poderemos começar pelo muito, receber e proteger grande numero, começaremos pelo pouco e o progresso, que não nos falha ao serviço do bem, fará o resto se Deus quizer.

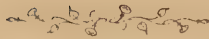
Não será impossivel conseguirmos, e temos bôas promessas, neste sentido já feitas, que se constitua entre as senhoras casadas de toda a condição, ricas e remediadas, uma *Liga Maternal,* no intuito de ajudarem o Instituto no desempenho da sua assistencia ás mães pobres.

A *Obra de Protectorado ao Berço* será um complemento da obra de *Assistencia Maternal.* Ella fornecerá para cada recem-nascido das mães protegidas, em um pequeno presente, o seguinte enxoval: 3 tiras para umbigo; 2 camisetas; 2 cueiros brancos, leves, (para dentro); 2 cueiros (para fóra); 6 fraldas; 2 toucas; 3 sapatinhos; 2 toalhas bainhadas.

Esta obra tem encontrado grande acceitação da parte de todos com quem tenho me entendido a respeito, o que muito enaltece os seus sentimentos.

À *Sociedade Beneficente Bello Sexo* incumbe-se de fornecer-nos, para começar, 12 enxovaes completos. A Exm. Sra. D. Maria Sobral, professora de prendas e costura no Instituto Normal do Estado, nos auxiliará tambem grandemente para este fim.

Espero como certo alcançar não somente que as directoras de collegios de meninas se prestem de bom grado a proteger esta obra, como ainda que me seja concedida licença, pelo poder competente, de ceder para o mesmo fim os trabalhos em duplicata apresentados para o exame da aula de prendas e costuras no Instituto Normal que constarem de peças aproveitaveis de vestuario infantil.

Como vêdes, installando hoje estas duas obras, o Instituto tem elementos para fazer em breve praso a sua inauguração».

# PHASE DO PARTO

## CAPITULO V

## A parturiente e a puericultura

A assistencia medica ao trabalho do parto é uma necessidade considerada em these pela sciencia moderna, de imprescindivel execução.

Confessamo-nos adepto intransigente da observancia desta pratica tão util e beneficiadora, que, bem dirigida, prudente e conscientemente realisada, previne e remedeia accidentes e perigos de ordem a comprometterem seriamente uma das duas existencias ou ambas simultaneamente, cada qual mais preciosa, tanto a materna como a fetal.

A historia de todos os povos, desde as eras mais afastadas até os nossos dias, conta-nos que a assistencia profissional ao parto sempre existiu, ainda que rudimentar neste ou naquelle paiz, conforme os progressos de sua cultura scientifica.

Abundam as estatisticas pelas quaes se nos torna facil apreciar a grande cifra de mortinatalidade nos logares privados de maternidades, e de estabelecimentos que as suppram, onde a pobreza, casando-se com a mais

imperdoavel falta de zelo e escrupulo, afasta de ordinario o medico ou a parteira, não a mercenaria ignorante e inconsciente das ruas, mas a portadora instruida de um diploma, da cabeceira do leito, onde a mulher se prepara para o exercicio da mais nobre de suas missões neste mundo: a de tornar-se mãe.

Exemplo frisante do que affirmamos nos offerece a cidade franceza de Lille, onde nos annos de 1899 e 1900, a mortinatalidade em domicilio, livre de qualquer protecção scientifica, attingiu a assustadora porcentagem de 879 casos para 12.580 partos, cerca de 70 por 1.000 emquanto na Maternidade de Sant'Anna da mesma cidade, foi apenas de 12 para 683 partos, ou 17 por 1.000.

O abandono da parturiente, mesmo nos casos em que a prenhez se tenha desdobrado normalmente, ao conhecimento do medico possuidor de todas as probabilidades de esplendido successo, é de enorme perigo; suas consequencias, toda a sociedade civilisada jamais deixará de recear, mormente quando a bôa formação da prole constitue a mais cuidada de suas preoccupações. A mulher em trabalho deve exigir a presença de um parteiro, tendo-o junto a si, obrigado pela honra dos seus elevados deveres, para agir prompta e efficazmente de forma que não se veja prejudicada, salvo em excepcionalissimas condições, uma vida em favor de outra: a vida materna em favor da fetal e vice-versa.

A poucos annos, a obstetricia não hesitava aconselhar, nas eventualidades difficeis, a salvação da mulher com o sacrificio da creança. Hodiernamente repugna tal proceder, principalmente ao puericultor, pois é grande a serie de recursos para, na grande maioria dos casos, assegurarmos a existencia dos dois seres. Um grande parteiro destes ultimos tempos leva o seu rigor a ponto

de dizer: «a embryotomia sobre o filho vivo deve ser banida da arte obstetrica.»

Ao lado de medidas preliminares, referentes ás mais favoraveis condições de hygiene local, e a boa adaptação do leito da parturiente, ao lado de providencias outras que deve o medico tomar sem perda de tempo, afim de prevenir ulteriores obstaculos á acção proficua e meritoria que vae desempenhar, como sejam, em breve synthese, todas as exigencias antisepticas requeridas e um arsenal cirurgico convenientemente aseptico, figuram cuidados inherentes á mulher e ao feto, que procuraremos resumir ao que mais de perto interessar possa o nascimento salutar da creança, derradeiro ponto sobre o qual nos deteremos, segundo o programma que delineamos, o qual, apezar de muito vasto, synthetisa um fim unico e este altamente patriotico: a organisação da infancia vigorosa para o que contribuem egualmente a fecundação, a gravidez e o seu natural termino, isto é, o acto do parto.

Em presença da mulher que se julga em trabalho, o parteiro deve levar em consideração, além do que já alludimos, se existe vacuidade precisa do recto e da bexiga; e, no caso negativo, cumprir-lhe-á obviar tal embaraço, sem delongas; procederá a interrogatorio da cliente, sobre a edade, estado habitual, data da suppressão dos catamenios, particularidades da menstruação, das gestações e dos partos anteriores, caso tenham existido, tudo de modo que não prejudique a urgencia da intervenção medica.

Cumpridos esses primeiros deveres, compete-lhe certificar-se de que, em realidade, está gravida a mulher diante da qual permanece, se a prenhez attingiu o termo natural, (fins do 9.º mez) e se ha verdadeiramente trabalho de parto.

A primeira questão mui facilmente se esclarece; um interrogatorio discreto, corroborado pela pratica dos demais processos de propedeutica obstetrica, rapidamente a elucidam.

Quanto á segunda, á inspecção auxiliada pela apalpação abdominal, fornecendo dados precisos sobre o volume, forma e direcção da madre, têm grande valor; além disto deve o medico procurar informar-se da epoca da ultima manifestação catamenial, do tempo em que os movimentos activos do feto foram percebidos, pela primeira vez, terminando pelo toque, o qual, delicada e prudentemente praticado, o instruirá sobre a forma, dimensões e gráo de consistencia do collo uterino, sobre o estado de dilatação do orificio externo, ao mesmo tempo que lhe permittirá ajuizar as particularidades de conformação pelvica, as condições da vagina e da vulva, levando-o logo a pensar na intervenção mais conveniente e acertada, caso serios embaraços creados por algum vicio anatomico o façam recear ou desconfiar da possibilidade de qualquer soffrimento fetal.

Se pelo toque, em vez de observar o amollecimento mais ou menos pronunciado do collo uterino, o medico verificar o seu completo desapparecimento a par de um certo gráo de dilatação do orificio, certificar-se-á de que existe trabalho, confirmado ainda pela periodicidade frequente e regular das dores, coexistindo com um caracter todo particular de dureza do orgam gerador.

O desprendimento pelos orgams genitaes de mucosidades tintas de sangue, virá em breve affirmar que a phase do parto devéras se acha iniciada. Sciente disto o parteiro, pela serie de exames mui rapidamente por nós referidos, pois o maior desenvolvimento nos afastaria da rota que traçamos, precisará qual a apresentação fetal. Se não fôr observada a do vertice, de todas a mais favo-

ravel e felizmente a mais frequente (95. °/₀), cumpre, sem perda de tempo, procurar obtel-a pelos meios que a sciencia fornece; maximé se a espadua, em posição direita ou esquerda, enfrentar a area da bacia.

A parturiente muita vez affirma ter-se rompido o sacco das aguas, não devendo o parteiro confiar muito nesta asseveração, que nem sempre é verdadeira. A bôa conducta manda que elle pratique o toque no começo de uma das contracções; quando intactas as membranas, projectar-se-ão sobre o dedo introduzido na vagina. A's vezes o sacco amniotico é renitente, não se rasga, sendo preciso praticar-se a ruptura artificial, afim de, adiantando-se o periodo expulsivo, prevenir-se qualquer descollamento placentario. Entretanto não se deve pratical-a extemporaneamente, salvo em casos muito especiaes e, somente, quando a dilatação do orificio uterino tem attingido de 10 a 11 centimetros. Fazendo-o precocemente, maximé quando a apresentação não tem penetrado, é expor o feto a uma compressão uterina immediata e bastante prolongada, produzindo-lhe inevitavelmente a morte por asphyxia.

Despedaçadas as membranas ovulares e, *ipso facto,* escoado o liquido amniotico, torna-se preciso verificar novamente a apresentação e sua posição para ver se é necessario praticar uma versão em beneficio materno e fetal, ou se ha procidencia de mão, pé ou cordão sendo necessario reduzir em tempo.

A coloração do liquido amniotico reclama tambem particular attenção; se elle apresentar-se fortemente tinto de meconio, é signal que o feto soffre ou tem soffrido, salvo os casos de apresentação da pelvis em que o meconio resulta da compressão soffrida pelo abdomen. Não se tratando pois desta ultima apresentação, o assistente deverá logo escutar o coração fetal, afim de conhecer

as condições pelas quaes se effectúa a circulação. Se elle, applicando constantemente o sthetoscopio sobre o ventre da mulher, (de 5 em 5 minutos) observar que os batimentos cardiacos são fracos e vão diminuindo progressivamente, chegando abaixo de 100 por minuto, ou se, pelo contrario são fortes e accelerados, mas arrythmicos, elle não deve demorar a applicação de forceps para a extracção rapida, e fará a versão segundo a melhor indicação, com o fim de salvar a creança. A compressão do cordão umbellical, o descollamento parcial da placenta ou qualquer desordem outra, compromettendo seriamente a circulação feto-placentaria, ameaçam a vida fetal, exigindo desta maneira uma intervenção prompta.

O papel do parteiro é, portanto, de assignalavel importancia no periodo da expulsão; seus cuidados e recommendações interessam beneficamente não só á parturiente como á creança.

Para fazer a escuta deve o medico aproveitar o intervallo das contracções uterinas, repetindo-a diversas vezes para verificar se as perturbações que, por acaso notar, possuem um caracter permanente ou são temporarias, entrando logo tudo em ordem.

O escoamento de meconio de mistura com o liquido amniotico, além dos casos de apresentação da pelvis, a que já nos referimos, é signal certo de que o feto experimenta na cavidade uterina um certo gráo de asphyxia, da qual resulta paralysia do sphyncter externo do anus e assim o esvasiamento do intestino.

Os movimentos convulsivos embóra raramente observados, atravéz a parede abdominal chamam tambem a attenção para o compromettimento da vida do feto. A' escuta, se este se achar em bôas condições de vida no seio materno, nenhuma operação tendo por fim ou

effeito a sua mutilação e portanto a morte deve ser praticada.

A sciencia hodierna com effeito, demonstra que, nos casos de obstaculos ao parto offerecidos por estreitamentos pelvicos ou tumores de qualquer natureza, se deve recorrer a operações conservadoras, como sejam: a symphisiotomia ou a cesariana, em vez das que antigamente se praticavam dando em resultado a perda do filho, o que está muito longe da nobilissima aspiração de salvar-se a creança não compromettendo a existencia daquella que a hospeda em seu organismo.

A posição da parturiente no leito não é uma cousa sem importancia.

Nos serviços inglezes é aconselhado o decubitus lateral, condemnado pela escola franceza que o substitue pelo dorsal, salvo os casos de certas intervençõs, competindo então ao medico determinar a posição mais apropriada.

Quando a apresentação apparecer na vulva para não mais recuar, tornando-se concomitantemente as dores expulsivas muito fortes e repetidas, o parteiro ou a parteira deverá se preparar para receber e soccorrer a creança. Nesta occasião tambem o pavimento perineal reclama solicitos cuidados para evitar a ruptura, o que, além de causar grande incommodo á parturiente, vem, ao menor descuido, abrir-lhe terrivel porta de infecção.

Preenchidos todos os tempos do parto, achando-se o assistente alerta para remover de prompto qualquer eventualidade que perturbe a marcha e successão normaes, nascerá a creança.

Agora sobre ella projectaremos exclusivamente a nossa attenção, não por julgarmos desnecessarios áquella que acaba dar á luz quaesquer cuidados da parte de seu assistente, cujas responsabilidades só desapparecerão

quando ella estiver apta a abandonar o leito, em o qual um acto tão solemne e digno de acatado respeito a detinha, mas, porque encaramos a funcção physiologica do parto neste desalinhavado trabalho, em suas relações estrictas com a Puericultura, como claramente deixa antever o titulo a que subordinamos o presente capitulo.

A creança expellida e recebida convenientemente, será collocada em decubitus dorsal a uma pequena distancia dos orgams maternos, em condições de poder respirar livremente, verificando-se logo se existe compressão da haste funicular e se ella exerce tracção sobre a placenta.

A ligadura e a secção do cordão umbillical, ultimo laço que a prende ao utero materno, só devem ser praticadas quando de todo cessarem os batimentos dos vasos, pois é sabido, pelas experiencias de Budin e Hellot, que o recem-nascido nos primeiros instantes que lhe succedem á expulsão dos orgams genitaes maternos recebe ainda 92 grammas de sangue.

Antes de praticar-se a ligadura, á qual devem presidir as mais rigorosas prescripções de asepsia, é necessario verificar se existe hernia intestinal da haste umbillical. O tecido mucoso que entra na formação desta ultima deve ser completamente esmagado, com os vasos bem obliterados, prevenindo-se desta maneira hemorrhagias graves. O professor Bar, temendo os perigos da infecção, tem usado com vantagem na ligadura do cordão a forcipressão; Porak, a omphalotripsia (esmagamento do cordão ao nivel da pelle).

A ligadura immediata ao nascimento não deve ser feita; ella priva o feto de uma quantidade de sangue mui necessaria ao estabelecimento da circulação definitiva.

Terminadas a ligadura e a secção, o recem-nascido será entregue a quem de direito que tratará de laval-o e vestil-o cuidadosamente. De ordinario elle grita,

agita-se e a funcção respiratoria se estabelece de um modo lento e irregular. O parteiro revestindo então o indicador deve introduzil-o na bocca do recem-nascido, procurando fazel-o penetrar até a entrada da larynge, com o fim de expedir todas as mucosidades que estejam obstruindo as vias respiratorias, procedendo simultaneamente a fricções sobre o corpo do novo ser.

Os olhos deste devem ser vigiados afim de prevenir-se uma ophtalmia superveniente. Limpando-se as palpebras com um pouco de algodão esterilisado e lavados os globos oculares com uma solução antiseptica (acido borico a 4.100) desapparecerão as mucosidades que, irritando a conjunctiva, podem inflammal-a.

Algumas gottas de solução de nitrato de prata a 1.100, instilladas na conjunctiva, como pratica Budin na Maternidade de Paris, de sumo de limão recentemente cortado como prescreve Pinard ou de acido citrico em solução a 5.100, têm sido muito empregadas no tratamento prophylactico da ophtalmia purulenta.

Quando, apezar dos meios acima referidos, não se obtiver o funccionamento regular da respiração, mostrando-se em estado de morte apparente, faz-se mister o medico dobrar de esforços para chamal-o á vida. Elle só desconfiará do seu exito, quando a pelle da creança apresentar signaes positivos de maceração.

A morte apparente, estado muito serio, não deve ser confundida com simples atordoamento em que nasce, ás vezes, o feto. Neste caso, em vez de gritar, elle se mostra inerte, com os tegumentos mais ou menos descorados.

Não se deve ter pressa em seccionar a haste funicular e sim retirar com o dedo ou uma penna de gallinha, as mucosidades que lhe enchem as fossas nazaes e a garganta, embaraçando a penetração do ar nos pulmões,

que perdem o estado de atelectasia em que se achavam, promptificando-se para o funccionamento regular.

No caso de morte apparente a creança nasce inteiramente inerte, os membros distendidos, a cabeça eminentemente movel; a resolução muscular é completa. Os ruidos cardiacos, enfraquecidos e espaçados, são os signaes unicos de vida.

A morte apparente revela-se sob dois aspectos principaes: asphyxia azul ou simplesmente asphyxia, e asphyxia branca ou syncope. Naquella, os membros são violaceos, quasi azues, face tumefeita, palpebras semi-abertas, globos oculares um tanto projectados, conjunctiva congestionada, a resolução muscular é completa, o coração pulsa de um modo lento e fraco. Se os cuidados attinentes á regularização da funcção cardiaca e da respiratoria não se promptificarem, a morte não tardará a se converter em realidade.

Na forma syncopal os tegumentos e as mucosas se mostram descorados, a resolução muscular é manifesta e as pulsações cardiacas pouco perceptiveis.

Quando se trata da asphyxia azul é de regra deixar a creança gritar e respirar largamente, nunca se devendo praticar immediatamente a secção da haste umbellical como outr'ora se fazia, a titulo de sangria. Seccionando-se o cordão a creança será victima de anemia. Esperando, permitte-se ao sangue fornecido ainda pela placenta, chegar á superficie dos alveolos pulmonares, onde deixará escapar o anhydrido carbonico que o asphyxiava, absorvendo em troca oxygenio.

A asphyxia branca, verdadeira syncope, é muito mais grave; é preciso então, ao contrario do que reclama a asphyxia azul, ligar incontinente o cordão, cortal-o e afastar o filho da parturiente, retirar as mucosidades com o dedo ou penna de gallinha, desobstruir as fossas

nazaes, friccionar energicamente todo o corpo com alcool, vinho aromatico ou vinagre, praticar a respiração quer por meio de pressões methodicas e rythmadas sobre o thorax e o abdomen, quer pelo levantamento e abaixamento dos braços, quer pelo processo de Marshal Hall ou o de Schultze, immergir a creança alternadamente em banhos quentes (45°) e frios, afim de provocar o apparecimento definitivo dos movimentos respiratorios.

Se, máo grado todos estes processos, a respiração não se restabelece, é necessario maior somma de cuidados: praticar a insufflação de ar nas vias respiratorias sem o concurso de apparelhos, ou usando o tubo laryngêo de Chaussier ou o de Ribemont.

Falhando este ultimo e magnifico recurso, ainda resta o processo de Laborde fazendo as tracções rythmadas da lingua.

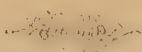
Firmado na verdade scientifica de que a creança que soffre durante o trabalho de parto, ao receber a luz terrena, traz a vida mais ou menos compromettida, insistimos paginas acima sobre a imprescindibilidade da escuta repetida do coração fetal.

E' raro, salvo quando se dá procidencia do cordão ou o trabalho é demasiado prolongado, morrer o feto por occasião do parto; mas, por outro lado, é frequente a creança soffrer no desdobramento dos diversos tempos e principalmente no fim do trabalho, dependendo então sua vida delicada, muitas vezes somente da vigilancia da assistencia; qualquer descuido póde logo abrir-lhe as portas da morte, quando procura transpor as da vida.

O assistente em condição alguma deve desanimar; sem perda de tempo cumpre-lhe, nas emergencias difficeis, empregar com methodos todos os cuidados que a sciencia recommenda e que ordinariamente dão resultados pro-

ficuos, com o fim de não deixar evolar-se a vida do pequeno ser que recebe nos braços.

Expellida a creança a termo, robusta e bem conformada, incolume tanto quanto possivel dos accidentes do trabalho de parto, graças a uma assistencia desvelada e competente, entregue áquella que vae zelar os primeiros momentos de sua innocente existencia até ser deposta nos braços maternos que se estendem carinhosos para affagal-a, e em cujo amoravel conchego vae ser creada, julgamos terminada, na medida de nossas forças a enorme e emmaranhada tarefa a que nos impuzemos.

Convencido plenamente de que innumeras falhas cumulam abundantemente de imperfeições o apoucado trabalho sobre que fizemos convergir toda a somma dos nossos fracos recursos intellectuaes e scientificos, rogamos toda a indulgencia aos que nos lerem, pedindo-lhes que vejam apenas nestas linhas um impulso ardente que agita o nosso coração de moço, divisando na infancia a mais segura dentre as firmes esperanças da Patria que, para ser grande e poderosa, necessita de filhos fortes, dispostos a lutar não se deixando vencer, quando empenhados na defeza nobre e sublime dos seus ideaes.

# PROPOSIÇÕES

TRES SOBRE CADA UMA DAS CADEIRAS DO CURSO DE SCIENCIAS MEDICO-CIRURGICAS

# PROPOSIÇÕES

## 1.ª SECÇÃO

### ANATOMIA DESCRIPTIVA

I

Os ovarios, conhecidos pelos anatomistas antigos sob a designação de *testes muliebres*, são orgams glandulares, encarregados da producção dos ovulos, e que, situados a principio na região lombar, de um e outro lado do rachis, occupam ordinariamente no 9.º mez da prenhez a escavação pelviana.

II

Em numero de dois, um direito, outro esquerdo, apresentam a forma de um ellipsoide cujo maior diametro mede o dobro do menor.

III

Orgams essenciaes do apparelho genital feminino, esses corpos se mantêm em posições mui variadas, como fazem crer plenamente a distensão dos seus ligamentos e a sua reconhecida mobilidade.

### ANATOMIA MEDICO-CIRURGICA

I

A trompa de Fallope ou oviducto é um canal destinado a transportar o ovulo da glandula ovariana, ponto de formação, para o utero, onde se desenvolve depois de impregnado.

II

Offerecendo a forma de uma trombeta, o seu calibre não é o mesmo em todo o cumprimento. Assim, na extremidade ovariana, chamada pavilhão da trompa, mede 5 a 6 millimetros, emquanto na extremidade uterina, o seu diametro não vae além de um millimetro.

III

As ligações anatomicas do pavilhão da trompa com os ovarios o collocam em condições de receber o ovulo no momento em que se escapa das vesiculas de de Graaf.

Quando a adaptação não se fizer convenientemente, o ovulo fecundado póde cahir na cavidade abdominal, dando logar ao desenvolvimento de uma prenhez ectopica.

## 2.ª SECÇÃO

### HISTOLOGIA

I

Sob o ponto de vista estructural, os ovarios se compõem de tres camadas, a saber: epithelial que os reveste, superficial ou ovigéna e uma profunda ou bulbosa.

II

A camada ovigéna, de todas a mais importante, é caracterisada pela existencia de um numero consideravel de pequenas cavidades conhecidas sob a denominação de ovisaccos ou vesiculas de de Graaf contendo ovulos.

III

A epithelial é constituida por cellulas de typo cylindrico. A bulbosa, formada de tecido conjunctivo, é bastante vascularisada.

## BACTERIOLOGIA

I

A pyohemia puerperal, outr'ora tão frequente, antes da era antiseptica, é hoje rara.

II

Antigamente se produzia quasi sempre em consequencia do delivramento artificial, em que a mão do parteiro, não se achando nas condições exigidas de asepsia, punha-se em contacto directo com os seios abertos da ferida placentaria.

III

Segundo Widal, os streptococcus pyogenos, carregados pelo sangue, se fixam em um ponto qualquer sobre a parede de um vaso, irritam-na e provocam a formação de um thrombus.

A influencia da pullulação dos microbios no interior do thrombus determina suppuração; e a infecção ganhando a parede vascular se transmitte aos tecidos visinhos, resultando dahi a formação de abcessos em varias regiões.

## ANATOMIA E PHYSIOLOGIA PATHOLOGICAS

I

A elephantiases dos Arabes, attinge algumas vezes o apparelho genital externo da mulher, assestando de preferencia as suas lesões sobre os grandes labios, cujo volume e espessura se tornam consideraveis.

II

Vaginite é o estado mais ou menos accentuado de inflammação das paredes vaginaes. Muita vez é determinada por um factor etiologico — o gonococcus de Neisser — podendo ser tambem originada por micro-organismos existentes normalmente no canal da vagina.

III

Dentre as principaes malformações que a madre póde offerecer, salientam-se como mais importantes, apezar de raras, as seguintes: ausencia completa do orgam da gestação ou sua existencia rudimentar; sua duplicidade, devido á falta de fusão dos canaes de Müller; o utero didelpho, que contém no seu interior dois outros; finalmente, o infantil, que accusa um corpo mui pouco desenvolvido em opposição a um collo bastante longo.

## 3.ª SECÇÃO

### PHYSIOLOGIA

I

Fecundação ou impregnação é o acto secreto da penetração do spermatozoide ou spermatozoario, orgam reproductor masculino, no ovulo, orgam reproductor feminino.

II

Antigamente era admittido que, somente na madre, esta funcção podia se realisar.

Hodiernamente está provado por meio de experiencias que é produzida nos ovarios ou no quarto externo das trompas.

III

Uma vez fecundado, o ovulo prosegue o seu caminho em demanda do corpo uterino, em cujo interior vae experimentar grandes transformações coroadas pela organisação de um novo ser.

### THERAPEUTICA

I

O ether sulfurico foi utilisado como analgesico em cirurgia obstetrica por Simpson, com bom exito, em 1897, para effectuar uma versão em uma parturiente de bacia muito estreitada.

II

O emprego da chloroformisação nas intervenções obstetricas requer dois cuidados importantes: dose fraccionada e administração intermittente.

III

O chlorhydrato de cocaina, em solução aquosa a 4:100, tem sido preconisado com vantagem em clinica obstetrica como analgesico local, não só nas dores do periodo de dilatação, como nas do periodo de expulsão.

## 4.ª SECÇÃO

### HYGIENE

I

A mulher gestante tem necessidade de respirar um ar puro, isempto de todo excesso de frio ou calor, humidade ou seccura, a bem da saúde do pequeno ser cuja existencia depende do seu bem estar.

II

Nos aposentos da mulher gravida não devem existir cortinados que, além de se opporem á ventilação franca, se constituem verdadeiros receptaculos de microbios, susceptiveis de fazerem sentir sua influencia malefica por occasião do parto.

III

O ar e a luz devem lavar profusamente a habitação da mulher em phase gestativa.

### MEDICINA LEGAL

I

O abortamento criminoso é ordinariamente tentado no começo do periodo gestativo, entre o segundo e o quarto mez, quando os signaes de gravidez ainda não attrahem a attenção de outrem.

Existem casos em que certas mulheres somente pelo retardamento do fluxo catamenial, procuram ingerir substancias abortivas.

II

Em regra, nunca o abortamento voluntario é obtido pela ingestão de medicamentos ou substancias quaesquer, independentemente de perturbações organicas.

Quasi sempre, desordens geraes e graves, simulando um verdadeiro envenenamento da economia, denunciam ao medico legista a pratica ignominiosa da interrupção gestativa.

III

O abortamento do primeiro e mesmo do segundo mez é muito facil de ser occultado, e uma vez suspeitado é difficil ao medico legista proval-o, porque o producto da concepção passa quasi despercebido ao exame da inspecção e a prenhez tão cedo interrompida não deixa traços sobre o utero.

## 5.ª SECÇÃO

### PATHOLOGIA CIRURGICA

I

A influencia do traumatismo accidental sobre a gestação varia com a sua intensidade, localisação, segundo é ou não hemorrhagico.

Está provado que tem acção mais pronunciada sobre o estado gravidico quando a séde está bastante afastada dos orgams genitaes.

II

A cura de uma ferida accidental é pouco influenciada pela prenhez.

Sobre certos traumatismos, porém, o estado gravidico exerce maior influencia; assim é que, a consolidação das fracturas dos membros nestes casos é ás mais das vezes retardada.

III

E' mui variavel a influencia do traumatismo cirurgico sobre a mulher prenhe.

Fischer e Carsten, em um caso de fractura do craneo com enterramento, trepanaram uma mulher gravida, realisando-se o parto a termo sem anormalidade alguma.

## CLINICA CIRURGICA (1.ª Cadeira)

I

A gastro-hysterotomia ou operação cesariana consiste em praticar-se uma incisão de dimensões sufficientes na parede abdominal e no utero, com o fim de fazer-se a extracção do feto.

II

Antigamente só era praticada na mulher que acabava de expirar, ao passo que hoje, tem sido largamente praticada na parturiente viva, com magnificos resultados.

III

Entre os diversos processos distinguem-se dois: operação cesariana propriamente dita ou conservadora, que consiste em seccionar o utero e sutural-o logo após a extracção do feto e dos annexos; e operação de Porro ou cesariana radical, pela qual, após a extracção fetal, amputa-se o utero acima do collo.

OPERAÇÕES E APPARELHOS

I

Por occasião do trabalho do parto o perinêo obstetrico é muito facil de romper-se, principalmente nas primiparas.

II

As rupturas perineaes podem abranger apenas a furcula, podem invadir o perinêo em maior ou menor extensão, sem attingir o anus, ou abranger este orificio natural, determinando a formação de uma só cavidade vulvo-anal.

III

Insignificantes no primeiro caso, exigem nos dois ultimos a perineorraphia immediata.

CLINICA CIRURGICA (2.ª Cadeira)

I

Embryotomia é a operação pela qual se diminue o volume do feto, afim de facilitar-lhe a extracção. Segundo o processo empregado, recebe nomes diversos: craneo-

tomia, craneoclasia, cephalotripsia, basiotripsia, embryotomia cephalica, embryotomia rachidiana, etc., etc.

II

A embryotomia, sob qualquer forma, não deve ser praticada sobre o feto vivo.

Nestas circumstancias, a symphiseotomia e a operação cesariana devem ser preferidas porque não sacrificam, quando bem praticadas, uma vida em favor de outra.

III

As tesouras de Smellie, as de Nœgelé, o craniotomo de Blot e o perfurador de Tarnier, são, além de outros, os instrumentos usados nestas intervenções.

## 6.ª SECÇÃO

### PATHOLOGIA MEDICA

I

Ao contrario do que pensam Rokytanski e Nimeyer, a mulher gestante não goza de immunidade alguma pela dothienenteria. Esta molestia não é frequente, mas póde se declarar em qualquer epoca da prenhez, sendo mais commum nos primeiros mezes do que nos ultimos, ainda que, nestes, a mulher se ache menos exposta aos perigos da infecção typhica, como acredita Gusserow.

II

A molestia de Eberth, ainda em suas formas simples, determina geralmente a expulsão prematura do feto,

maximé, se a gravidez decorre nos ultimos mezes. A alta da temperatura, a infecção geral e os embaraços respiratorios, são responsabilisados pela interrupção gestativa.

III

Metrorrhagias repetidas annunciam quasi sempre o inicio de trabalho do parto nas mulheres typhicas. Parecem mais ligadas ás lesões infectuosas do sangue que a uma endometrite hemmorrhagica.

## 6.ª SECÇÃO

### CLINICA PROPEDEUTICA

I

A urina da mulher gestante é raramente alcalina e frequentemente hyperchlorurica.

II

Os phosphatos, os sulfatos, a uréa, o acido urico, a creatina e a creatinina, diminuem no liquido urinario da mulher gravida.

III

Pelo exame microscopico verifica-se nesse liquido a presença de vibriões e de phosphatos ammoniaco-magnesianos.

## CLINICA MEDICA (2.ª Cadeira)

I

A existencia anterior de uma affecção cardiaca póde-se tornar uma perigosa ameaça, quando não cuidada, durante a prenhez, o parto e o *post partum.*

II

Nestes casos não é raro vèrificarem-se no momento do parto phenomenos de asystolia e mesmo morte subita.

III

Nas mulheres cardiacas o aleitamento deve ser prohibido a bem da conservação de sua existencia.

## CLINICA MEDICA (1.ª Cadeira)

I

Hodiernamente se consideram os grâves accidentes da auto-intoxicação gravidica como funcção de insufficiencia hepatica e não dependentes de uma lesão renal.

II

A albuminuria não é mais considerada symptoma capital da eclampsia.

Perturbações digestivas, como dyspepsia, vomitos, etc., ao lado de outros pequenos signaes, gozam de um papel preponderante na determinação diagnostica da auto-intoxicação gravidica.

III

O regimen lacteo absoluto é sem duvida o melhor meio de tratamento preventivo da eclampsia.

## 7.ª SECÇÃO

### CHIMICA MEDICA

I

O permanganato de potassio se obtem nos laboratorios, aquecendo-se ao vermelho uma mistura de peroxydo de manganez, de chlorato de potassio e de potassa caustica. Este sal crystalisa em prismas de reflexos brilhantes, soluveis nagua, que se cora de violeta-purpurino.

II

A solução de permanganato de potassio, posta em contacto com qualquer materia organisada, cede uma parte de seu oxygeno, resultando a formação de manganato verde, chamado vulgarmente camaleão mineral porque, sob a influencia de corpos oxydantes, recupera a côr primitiva.

III

Antiseptico e excellente desodorisante, este sal, em solução de 1:2.000, é muito empregado em injecções vaginaes e intra-uterinas, nos casos de infecção puerperal.

## HISTORIA NATURAL MEDICA

I

A sabina, pertencente á familia das coniferas, conhecida scientificamente pelo nome de *Juniferus sabina*, é um arbusto, cujos ramos mais novos, contêm, além de outras substancias, uma essencia irritante, de cheiro mui desagradavel, sabor amargo e soluvel no ether.

II

O pó da sabina tem sido varias vezes utilisado criminosamente como substancia abortiva.

Muitos auctores não acreditam que possa actuar em taes casos, determinando simplesmente um estado congestivo intenso para o lado dos orgams contidos na excavação pelviana.

III

Em dose pequena é bem tolerada e póde, pelo oleo essencial que encerra, ser empregada vantajosamente como medicamento diuretico e emmenagogo.

## MATERIA MEDICA, PHARMACOLOGIA E ARTE DE FORMULAR

I

O centeio espigado é um corpo cylindrico ou trigono, de 1 a 5 centimetros de extensão e 2 a 5 milimetros de largura e ligeiramente recurvado.

II

O pó de centeio é côr de cinza, possue um sabor acre e bastante nauseoso e cheiro pouco agradavel.

III

Após o delivramento é de regra administrar-se á puerpera o extracto fluido de centeio espigado em dose de 15 a 20 gottas, afim de prevenir metrorrhagias por effeito de inercia uterina.

## 8.ª SECÇÃO

I

Prenhez extra-uterina ou ectopica é aquella em que o ovulo fecundado se desenvolve fóra da cavidade da madre. Ella póde ser ovarica, tubarica e abdominal.

II

Obstaculos á migração do ovulo da glandula ovariana ao utero, modificações anatomicas da trompa, fistula ou solução de continuidade da madre, representam as causas mais conhecidas da gravidez ectopica.

III

O prognostico para o feto, nestes casos, é quasi fatal; para a mulher é mais ou menos sombrio, conforme a variedade observada.

### CLINICA OBSTETRICA E GYNECOLOGICA

I

Chama-se versão o recurso obstetrico que tem por fim transformar uma apresentação perigosa em outra normal.

II

Ella póde se fazer por manobras externas, internas e combinadas ou mixtas.

III

Chama-se versão cephalica a que produz uma apresentação do vertice e podalica a que determina uma apresentação da pelvis.

## 9.ª SECÇÃO

### CLINICA PEDIATRICA

I

O *aleitamento materno* é actualmente o unico reputado verdadeiro. São indiscutiveis as suas vantagens sobre o artificial e o mixto.

II

Elle não só aproveita ao recem-nascido como á parturiente, salvo quando certas condições sanitarias desta exigem a sua impugnação. O celebrisado professor Pinard diz: « Toute femme saine doit allaiter son enfant ».

III

De ordinario, na mulher que amamenta, a involução uterina se faz com rapidez e os orgams genitaes experimentam um repouso relativo, em consequencia do desapparecimento da funcção catamenial, facto que habitualmente se verifica no decurso do aleitamento.

## 10.ª SECÇÃO

### CLINICA OPHTALMOLOGICA

I

A ophtalmia purulenta dos recem-nascidos, não tratada, póde produzir manchas e ulcerações da cornea, que prejudicam a funcção visual, determinando, se chegar á perfuração, a perda do olho attingido.

II

São multiplas as causas desta affecção: podem residir nos orgams genitaes maternos ou serem transmittidas por qualquer pessoa que dispense cuidados a outra creança infeccionada.

III

Combatida a tempo e convenientemente, a ophtalmia desapparece logo, ao passo que, abandonada, são inevitaveis as lesões acima referidas e que se terminam pela cegueira.

## 11.ª SECÇÃO

### CLINICA DERMATOLOGICA E SYPHILIGRAPHICA

I

O recem-nascido syphilitico apresenta geralmente uma cabeça bastante volumosa, mas estreitada ao nivel das regiões parietaes, fronte saliente e face, ás vezes, enorme.

II

Hydrocephalia, psoriases plantar e palmar, bolhas de pemphygos na face anterior das pernas, tambem constituem symptomas frequentes e importantes de syphiles congenita.

III

A placenta syphilitica, além do volume e do peso exagerado, é formada por um tecido calcareo e escleroso.

## 12.ª SECÇÃO

### CLINICA PSYCHIATRICA E DE MOLESTIAS NERVOSAS

I

Todas as faculdades sensorias, affectivas e intellectuaes, são ás vezes perturbadas durante a evolução da gravidez.

II

As perturbações intellectuaes algumas vezes revestem o caracter de um verdadeiro estado de alienação mental, cuja forma commum é a melancolia.

III

A loucura puerperal póde começar com a gestação; porém, de ordinario, ella se declara durante o curso do setimo ou do oitavo mez.

Ella ás mais das vezes desapparece com a realisação do parto.

*Visto.*

*Secretaria da Faculdade de Medicina da Bahia, 25 de Outubro de 1906.*

O SECRETARIO,

*Dr. Menandro dos Reis Meirelles.*